



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

ACTA N.º 16/X-1º/2009-10

1 - Aos vinte e nove dias do mês de Setembro de dois mil e dez, pelas 21H15, no Auditório da Sede do Edifício do Poder Local da Freguesia do Feijó, sito na Rua da Alebrança, no Feijó, realizou-se a Segunda Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de Setembro da Assembleia Municipal, com a seguinte agenda:

1 - Período de Intervenção dos Cidadãos.

2 - Período de Antes da Ordem do Dia.

3 - Período da Ordem do Dia.

3.1 - Apreciação da Informação da Presidente da Câmara Acerca da Actividade Municipal.

3.2 - Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre "Regulamento de Organização dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento".

3.3 - Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre "Regulamento de Organização dos Serviços Municipais de Almada".

3.4 - Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre "Lançamento de uma Derrama sobre a Colecta do IRC para o ano de 2011".

3.5 - Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre "Fixação da Taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) para vigorar no ano de 2011".

3.6 - Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre "Alienação de Prédio e Parcelas de Terreno a favor da AEBT - Auto-Estradas do Baixo Tejo, S.A.".

2 - Fez-se a chamada dos Srs. Deputados Municipais e foi verificado o quórum.

3 - Registou-se a falta do Sr. Deputado Municipal António Francisco Salgueiro.

3.1 - Responderam à chamada os seguintes Srs. Deputados Municipais:

José Manuel Maia Nunes de Almeida; Bruno Ramos Dias; Maria Luísa Monteiro Ramos; Sérgio Neves Correia Taipas; Paula Cristina Loureiro Coelho; João Eduardo Alves de Moura Galdes; Maria Luísa Rodrigues Barros de Almeida Beato; Francisco José Gonçalves Guerreiro; Helder de Jesus Dias Viegas; Elisabete Peres Pereira; António Frederico de Meneses Ferrinho; Miguel António Alves Duarte; Ana Margarida Machado da Silva Lourenço; Maria Odete Teixeira Seguro Sanches Alexandre; João Francisco Ludovico da Costa; Domingos José Soares de Almeida Lima; Armando de Jesus Barata; Ana Isabel Vieira Dias de Moura; Luís Miguel Ferreira Varela Pais; Luís Filipe da Cruz Pereira; Henrique Mesquita Pires; António Pedro Rodrigues do Livramento Maco; Fernando Jorge Sousa de Pena; Fernando Jorge Amoreira Fernandes; Ricardo Jorge Cordeiro Louça; José Manuel Pereira; António Abrantes de Almeida; Francisca Luís Baptista Parreira, Filomena Maria da Silva.

4 - Nos termos e para os efeitos do nº 3, do artigo 38º, do Regimento:

4.1 - O Presidente procedeu ao anúncio das comunicações dos Srs. Deputados Municipais solicitando a substituição por ausência:



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

- O Sr. Deputado Municipal Carlos Manuel Coelho Revés, com Ausência no dia 29 de Setembro de 2010, (Ent. nº 1598/X-1º), (**Conforme ANEXO I**).
- O Sr. Deputado Municipal Vitor Manuel Domingues Barata, com Ausência no dia 29 de Setembro de 2010, (Ent. nº 1528/X-1º), (**Conforme ANEXO II**).
- O Sr. Deputado Municipal José Augusto Tavares Oliveira, com Ausência nos dias 28 e 29 de Setembro de 2010, (Ent. nº 1587/X-1º), (**Conforme ANEXO III**).
- O Sr. Deputado Municipal Carlos Manuel Dantas dos Santos, com Ausência no dia 29 de Setembro de 2010, (Ent. nº 1639/X-1º), (**Conforme ANEXO IV**).
- O Sr. Deputado Municipal José Joaquim Machado Courinha Leitão, com Ausência no dia 29 de Setembro de 2010, (Ent. nº 1640/X-1º), (**Conforme ANEXO V**).
- O Sr. Deputado Municipal Vitor Manuel dos Santos Castanheira, com Ausência no dia 29 de Setembro de 2010, (Ent. nº 1641/X-1º), (**Conforme ANEXO VI**).
- O Sr. Deputado Municipal Manuel Domingos Rodrigues Batista, com Ausência no dia 29 de Setembro de 2010, (Ent. nº 1642/X-1º), (**Conforme ANEXO VII**).
- A Sr.ª Deputada Municipal Ana Marques Serra e Moura Salvado, com Ausência no dia 29 de Setembro de 2010, (Ent. nº 1643/X-1º), (**Conforme ANEXO VIII**).

4.1.1 - Nos termos legais e regimentais aplicáveis tomaram posse:

- O Candidato Exm.º Sr. José Gabriel Guiomar Joaquim, apresentada a sufrágio pela lista da CDU e que ocupa a vaga ocorrida por Ausência no dia 29 de Setembro, do eleito Sr. Carlos Manuel Coelho Revés e por impedimento da cidadã Sr.ª Margarida Maria de Ceia Hasse Ferreira, (**Conforme Auto de Tomada de Posse, ANEXOS IX e X**).
- O Candidato Exm.º Sr. José João Santos da Mata, apresentada a sufrágio pela lista da CDU e que ocupa a vaga ocorrida por Ausência no dia 29 de Setembro, do eleito Sr. Vitor Manuel Domingues Barata, (**Conforme Auto de Tomada de Posse, ANEXO XI**).
- O Candidato Exm.º Sr. Carlos Alberto Marques Machado dos Santos, apresentado a sufrágio pela lista da CDU e que ocupa a vaga ocorrida por Ausência no dia 29 de Setembro, do eleito Sr. José Augusto Tavares Oliveira e por impedimento dos cidadãos Sr. Sr.ª Cátia Sofia Canelas Gaudêncio; Sr. Hernâni José Pereira Peixoto de Magalhães; Sr. Henrique Rosa Carreiras; Sr.ª Maria Amélia Nascimento Quaresma; Sr. Luís António de Matos Vicente; Sr.ª Margarida Santos Serafim, (**Conforme Auto de Tomada de Posse, ANEXOS XII, XIII, XIV, XV, XVI, XVII e XVIII**).
- O Candidato Exm.º Sr. Sérgio Cantante Faria de Bastos, apresentado a sufrágio pela lista do PS e que ocupa a vaga ocorrida por Ausência no dia 29 de Setembro, do eleito Sr. Carlos Manuel Dantas dos Santos, (**Conforme Auto de Tomada de Posse, ANEXO XIX**).
- O Candidato Exm.º Sr. Vitor Manuel Monteiro Rolo, apresentado a sufrágio pela lista do PS e que ocupa a vaga ocorrida por Ausência no dia 29 de Setembro, do eleito Sr. José Joaquim Machado Courinha Leitão, (**Conforme Auto de Tomada de Posse, ANEXO XX**).



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

- O Candidato Exm.^o Sr. Nuno de Avelar Pinheiro, apresentado a sufrágio pela lista do PS e que ocupa a vaga ocorrida por Ausência no dia 29 de Setembro, do eleito Sr. Vitor Manuel dos Santos Castanheira e por impedimento da cidadã Sr.^a Luísa Andreia Jerónimo Fernandes, (**Conforme Auto de Tomada de Posse, ANEXOS XXI e XXII**).
 - O Candidato Exm.^o Sr. Aníbal António Teixeira, apresentada a sufrágio pela lista do PS e que ocupa a vaga ocorrida por Ausência no dia 29 de Setembro, do eleito Sr. Manuel Domingos Rodrigues Batista, (**Conforme Auto de Tomada de Posse, ANEXO XXIII**).
 - A Candidata Exm.^a Sr.^a Licínia Maria Barata Rafael, apresentada a sufrágio pela lista do PS e que ocupa a vaga ocorrida por Ausência no dia 29 de Setembro, da eleita Sr.^a Ana Marques Serra e Moura Salvado, (**Conforme Auto de Tomada de Posse, ANEXO XXIV**).
- 4.2 - O Presidente da Assembleia Municipal informou da comunicação das Juntas de Freguesia de Almada, de Cacilhas; de Caparica; da Costa da Caparica; do Laranjeiro e do Pragal, em que para os efeitos da alínea c), do nº 1, do artigo 38º, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, devido a justo impedimento dos Presidentes dos Órgãos Autárquicos são substituídos na Reunião da Assembleia Municipal pelos eleitos nas Juntas de Freguesia, Sr. João Renato Caetano Montalvo, Sr. Rui Ribeiro Perdigão; Sr. José Alberto Santos Cabete; Sr.^a Patricia Rocha Brighenti; Sr.^a Vânia Sofia de Frias Gonçalves Cruz e a Sr.^a Ilda de Lurdes Oliveira Dâmaso Garrett, respectivamente, (**Conforme ANEXOS XXV, XXVI, XXVII, XXVIII, XXIX e XXX**).
- 4.3 - O Presidente informou:
- 4.3.1 - O Sr. Presidente da Assembleia Municipal:
- "Srs. Deputados Municipais;
- Dar-vos nota de que amanhã no Fórum Romeu Correia (e estão todos convidados, tanto os eleitos, como os cidadãos que aqui estão presentes, se quiseram assistir) a partir das 18h00, até cerca das 20h00 realiza-se uma Sessão de Homenagem ao Professor Dr. Manuel Carrageta, Médico, Chefe de Serviços de Cardiologia do Hospital Garcia de Orta. Além disso também Médico que tem acompanhado as questões do coração, a nível nacional como Presidente da Fundação Portuguesa de Cardiologia do Instituto de Cardiologia Preventiva de Almada e ilustre cidadão almadense. Garantidas as presenças e intervenções da Sr.^a Presidente da Câmara, do Sr. Presidente do Conselho de Administração do Hospital Garcia de Orta e da Sr.^a Ministra da Saúde, Dr.^a Ana Jorge."
- 4.4 - O Presidente informou dos Requerimentos dos Deputados Municipais à Câmara Municipal bem como das respectivas respostas, informando também da distribuição a todos da informação jurídica relativamente à Providência Cautelar dos terrenos da UCHEDES para habitação social, na zona das Terras da Costa, que a Sr.^a Presidente da Câmara ontem aqui falou e pediu para entregar. Está distribuído."
- 5 - Foi declarado aberto o Período de Intervenção dos Cidadãos.



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

5.1 - Usou da palavra o Exm.^o Senhor Munícipe José António Costa Pereira, morador na Rua dos Benvidos às Quintinhas, Lote 10, Vale Cavala - 2820-119 Charneca de Caparica.

5.1.1 - O Exm.^o Senhor Munícipe José António Costa Pereira:

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;

Eu quase que me repito nesta Assembleia e desde há um ano a esta parte. Em Julho de 2009 eu aqui estive alertando todos este nossos cidadãos para problemas que se prendem com a construção do IC32 e mais uma vez venho aqui falar do IC32, e porquê? Porque em Maio o Movimento "Uma Charneca para as Pessoas" escreveu à Sr.^a Ministra da Cultura alertando para a necessidade imperiosa de salvaguarda do Cruzeiro. Em Julho recebemos através da Estradas de Portugal uma informação técnica detalhada assegurando-nos que o Cruzeiro estava salvaguardado. Eu acabo de receber através do Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Charneca de Caparica uma informação que penso que também é Pública, distribuída através do Sr. Presidente da Assembleia Municipal em que o IGESPAR faz a referência às medidas de salvaguarda do Cruzeiro.

Eu passo a ler muito rapidamente aquilo que me chegou, que eu conheço, que a Comunicação Social conhece, que outros cidadãos em nome individual questionaram também a Estradas de Portugal e a resposta é a resposta chapa igual para todos. E diz-se "Planta e corte do projecto da integração do Cruzeiro no talude de contenção, medidas específicas para a fase da obra que garantem a protecção do Cruzeiro, apresentação de um projecto de integração paisagística do elemento patrimonial tendo em vista a sua fruição durante a fase de exploração nomeadamente com a indicação das acessibilidades previstas, integração de todas as medidas preconizadas no Plano de Acompanhamento Ambiental. Isto que está aqui é falso, isto que está aqui nada consta do Projecto de Execução e todos os cidadãos podem como eu, como o Movimento de "Uma Charneca para as Pessoas" adquirirem uma cópia dos referidos documentos que estão na Agência Portuguesa do Ambiente. A Câmara de Almada teve durante o período de discussão pública um exemplar de todo este projecto e contactou seguramente os seus técnicos para emitir os pareceres respectivos e as pessoas que quiseram consultar este mesmo projecto de execução, a ausência fundamentada destas medidas.

Nós em Junho estivemos a estudar toda esta problemática e decidimos escrever à Sr.^a Ministra da Cultura novamente e a questão que se coloca, escrevemos esta carta com conhecimento da Sr.^a Presidente, dos Grupos Parlamentares, etc., em que se pede o Relatório Patrimonial aprovado, o projecto de enquadramento paisagístico que integra o Cruzeiro e a sua envolvente desenvolvida pela sub-concessionária. E nós não encontramos nada disto. Iremos pedir consulta do processo administrativo para verificar se efectivamente alguns destes documentos lá estão. Daquilo que está na Agência Portuguesa do Ambiente, garanto-vos e com o exemplar que estive na Câmara de Almada, também pode falar porque são os únicos documentos que nós tínhamos disponíveis para consulta, que nada disto está salvaguardado. O que está lá é um vazio de um texto com alguns mapas, nada daquilo que seria a salvaguarda deste elemento patrimonial. Eu tenho pena que assim seja, eu tenho pena que a Estradas de Portugal mintam a todos, escrevam coisas e digam outras coisas que não são aquilo que



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

corresponde aos textos que estão escritos. Se calhar fizeram, estão na gaveta, a nós cidadãos nós não conhecemos. Na Agência Portuguesa de Ambiente que devia lá estar, não está. No projecto que estava na Câmara seguramente se é igual àquele que está depositado na Agência Portuguesa de Ambiente também não está. Agora a minha questão é esta, Almada tem interesse em salvaguardar o património ou não? Porque é que esta Assembleia e a Câmara ainda não classificaram como interesse municipal aquele elemento? Eu posso-vos dizer com escândalo meu, que o único documento que eu encontrei, texto escrito, foi o texto da Junta de Freguesia onde se diz que aquele elemento patrimonial não deve ser deslocado do mesmo sítio. E reparem, isto é grave porque a estrada como todos podem passar lá e todos podem ver está preparada para avançar o túnel nunca se considerou, aliás na proposta que a Câmara fez propõe para atravessar o vale de Vale Rosal um viaduto, ao contrário daquilo que é o gigantesco aterro que lá está, um monstro de alguma coisa que não devia existir ali, mas que a nossa concessionária faz. O meu receio é esta Assembleia aprovar projectos, mas depois não os consegue controlar porque não tem capacidade para isso, nem técnica, nem legislativa e depois o que acontece? À revelia de todos nós que aprovamos uma coisa e vemos executar outra, as coisas fazem-se, e isto é política do facto consumado. Eu fico triste com situações destas e fico triste com a nossa Câmara também que ao nível dos seus técnicos desde a altura de Julho do ano passado onde depois se pronunciaram tecnicamente. Não há nenhuma referência dos nossos técnicos da Câmara de Almada a falar deste elemento patrimonial."

5.2 - Usou da palavra o Exm.^o Senhor Município Eduardo Jorge Ferreira dos Santos, morador na Rua dos Três Vales, n^o 71, 2^o Dt^o - 2825-024 Caparica.

5.2.1 - O Exm.^o Senhor Município Eduardo Jorge Ferreira dos Santos:

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;

O meu nome é Eduardo Santos, resido e trabalho na Freguesia da Caparica, Monte de Caparica, Concelho de Almada.

Atrevo-me a pedir apenas dois minutos e meio do vosso tempo com a promessa da minha frontalidade, alguma perspicácia, conhecimentos quanto baste e inteligência que o acaso genético me concedeu. Várias situações me trazem aqui hoje, começava por referir o investimento de três milhões e novecentos mil euros aprovado na Sessão de Câmara de 8 de Setembro de 2010, para a construção da biblioteca e piscinas municipais do Parque Fróis e equipamento dos espaços exteriores do Bairro Amarelo. Indiscutíveis benefícios estruturantes de valor acrescentado para a qualidade de vida dos caparicanos, mas não vou falar disso porque possivelmente produziria mal entendidos reconhecer estas excelentes decisões da Câmara de Almada.

Também gostava de alertar para o facto de que uma piscina com uma profundidade de um metro e oitenta permitiria não só natação, mas também actividades subaquáticas com mergulho, apneia, natação sincronizada e desportos como o pólo aquático que ajudariam a rentabilizar o investimento. Era só puxar uns trinta e cinco centímetros mais fundo, era assim um pequeno empurrão nas especificações



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

da empreitada. Suponho também que a nova biblioteca integra um auditório para realizações culturais de vários índoles, mas também não vou falar disso.

Tinha o desejo secreto de trazer a esta excelentíssima Assembleia o anseio partilhado por todos nesta sala, um espaço aberto para a participação de todos no Boletim Municipal. Hão-de ver entre sessenta, oitenta por cento dos oitenta e cinco mil exemplares mandados às férias nos caixotes do lixo. Testemunho isso todos os dias de todos os meses e pergunto, será a qualidade do papel? Não. Até porque tem um acetinado de elevada qualidade. Será a falta de qualidade gráfica? Não. Tem uma boa cor, fotografias, ilustrações e um designe bastante atraente. Será o conteúdo? Será a falta de identificação do cidadão com a publicação? Creio que alimentar a ideia de um boletim aberto à participação empenhada, construtiva, competente, madura merecerá alguma reflexão. Mas o que me traz realmente aqui hoje, foi ontem. Eu explico melhor. O que me foi dado testemunhar durante a Sessão desta Assembleia ontem deixou-me como qualquer alegre e munícipe pronto pagador dos seus impostos à beira de um ataque de nervos e de um subsequente estado de perplexidade, fez-me sentir saudades da minha assembleiazinha da Caparica, onde todos partilham o mesmo espaço humilde mas digno, partilham solidariedades, confidências e desabaços. Durante as sessões evitamos atirarmo-nos às gargantas uns dos outros. Argumentamos com a menor ferocidade possível e claro evitamos a provocação ideológica gratuita. É claro que quem faz as instituições são as pessoas, a sua generosidade e seu interesse desinteressado que me perdoe o paradoxo. Neste sentido, com a preocupação e a sensibilidade de várias cidadãs e cidadãos em relação às condições precárias dos animais existentes no Canil de Vale Cavala. Queria só terminar com a história de um cão que vivia numa Freguesia com elevados índices de formação académica, altos valores de mercado por metro quadrado e complexos rituais de socialização. O cão tinha um dono que regularmente o levava à rua, duas visitas diárias. O cão tinha um dono, precisava de (...) o cão fez, a falta de meios e dígitos não desfez, então olhou com aquela saborosa e melancólica interrogação para o dono que acontece ser um capitão, o dono capitão olhou em elevado para a consistência saudável da descarga do canino e assobiou para todos os lados prossequindo a sua caminhada. Pergunta: quantos capitães seriam necessários para criar um belo centro de biomassa e ajudar a salvar o planeta? Insuficientes provavelmente. Aconteceu hoje 10h45 da manhã algures no nosso Concelho. Não estava lá o repórter, nem o Sr. Fernando Fitas do Notícias de Almada, mas estava eu que ainda é pior. Partilho com a Sr.^a Presidente a preocupação com a falta de civismo neste Concelho."

5.3 - Usou da palavra o Exm.^o Senhor Munícipe José Chagas, morador na Rua da Bela Vista - 2800 Almada.

5.3.1 - O Exm.^o Senhor Munícipe José Chagas:

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;

É com muito orgulho e regozijo que venho aqui informar que estes nossos campeões apesar de muito jovens (não vimos pedir subsídios já que o último que nos foi prometido não nos foi possível levantar, porque a estrutura do Clube não estava devidamente formada) mas pedimos que quer o Clube da



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

Sociedade Recreativa do Bairro da Bela Vista, quer da Junta de Freguesia da Charneca de Caparica assim como o CHUT 2 de Caparica que possa ter uma atenção especial da nossa querida Presidente no sentido de podermos continuar pelo menos a trabalhar como até aqui. Mas o que nos traz aqui hoje e isso é muito importante, é que a nossa selecção esteve a participar, a Selecção de Portugal esteve a participar no décimo segundo campeonato mundial de Karaté, na Polónia, de onde viemos anteontem e porque soubemos que hoje havia Assembleia fiz questão de estarmos aqui a partilhar com todos vós, que com nove competidores e estes seis competidores de Almada que integraram a Selecção o nosso Hino Nacional tocou cinco vezes com a presença de trinta e dois países e apesar de jovens foi com muita emoção e lágrimas nos olhos que cantaram o Hino Nacional e que representámos tão bem e dignamente o nosso Concelho. Estas palmas e este reconhecimento que nos deram é o maior subsídio que nos podem dar. Quando lá estamos somos portugueses de corpo e alma, acima de tudo representamos Portugal como é óbvio, mas não queria deixar passar a oportunidade de dizer que o nosso Concelho esteve muito, muito bem representado, numa competição com largas centenas de competidores e este jovem que está aqui que é um jovem competidor de um Bairro com grandes problemas sociais, o Pica-Pau Amarelo, mas que também nesse Bairro há muita coisa boa, infelizmente em todo o sítio há muita coisa boa e mau. Nós tentamos desenvolver a parte boa, outros irão tentar desenvolver de outra forma, mas queria dizer que o Telmo foi o vencedor também do Segundo Concurso de Jovens Talentos de Almada este ano, está presente na Selecção Nacional da Federação Nacional de Karaté e esteve a participar no Campeonato da Europa na Turquia, isto para vangloriar o nosso Concelho o qual nós temos muito no nosso peito em todas as competições que estamos presentes. Durante a época passada em todas estivemos sempre em lugares de podium com muitas dezenas de Clubes, com muitas centenas de competidores e queria só trazer esta pequena informação, houve uma atleta que aqui não está que foi vencedora de duas medalhas de ouro, hoje não pôde vir, mas de qualquer maneira é do nosso Concelho e uma vez mais queria partilhar com todos vós, Muito obrigado por estes tempo dispensado. Por último agradecer o apoio das nossas Juntas de Freguesia que incansavelmente sempre que nós solicitamos algo, dentro também dos seus recursos tentam satisfazer as nossas necessidades, a Junta de Freguesia de Caparica e Charneca de Caparica que é onde nós estamos."

5.4 - Usaram da palavra a Sr.^a Presidente da Câmara; o Sr. Deputado Municipal Fernando Pena para responderem/esclarecerem aos Srs. Munícipes.

5.4.1 - A Sr.^a Presidente da Câmara Municipal:

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;

As minhas primeiras palavra vão para o nosso amigo José Chagas e para todos os campeões de Karaté que aqui nos brindaram esta noite com o anúncio dos êxitos que alcançaram e que vão alcançando por esse País fora e também dentro e fora de portas e que são uma promessa da nossa juventude, é um futuro promissor que nós entendemos que eles representam relativamente ao nosso Concelho. Queria naturalmente congratular-me e de uma forma emocionada todos nós vos aplaudimos, sinónimo de que



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

sentimos em nós os vossos êxitos e sentimos que os vossos êxitos são também nossos, deste nosso Concelho. Portanto, muito obrigada pelo orgulho que nos ajudam a ter por este Concelho que amamos, onde habitamos e que queremos que seja cada vez melhor sobretudo para todos vocês. Houve aqui uma referência a um subsídio, eu lamento muito que os formalismos legais muitas vezes nos dificultem a vida. Nós temos tido vários problemas nomeadamente com o movimento associativo juvenil que por não ter personalidade jurídica não conseguimos dar-lhes o apoio possível que vamos definindo. Tem havido casos dessa natureza, lamentamos muito, mas o que achamos é que há formas de conseguir ultrapassar estas situações e que se vocês estiverem sedeados numa colectividade há com certeza maneira de através da colectividade o apoio poder ser dado, são questões que certamente se conseguem resolver, encontrar soluções para que não fiquemos em situações destas. Porque a nós também nos dói ouvir da vossa parte dizer, houve um subsídio que foi aprovado, não foi levantado e nós gostávamos que tivesse sido, pode ser pouco, mas foi com certeza o que foi possível na altura e o que lamentamos é que não tenha sido possível que tivesse sido utilizado por vocês. Mas deixava aqui também ao Vereador António Matos, também está aí o Joaquim Marreiros junto de vocês que é o Chefe de Divisão do Desporto, desconhecia a situação e deixava aqui esta palavra de que temos que encontrar formas legais com certeza, mas imaginativas onde o bloqueio legal nos tolhe para que estas situações não nos tolham a nós e não nos impeçam também de cooperar uns com os outros. Muitos e muitos parabéns mais uma vez.

Queria deixar uma palavra também a este nosso Munícipe que não conhecia, vi hoje aqui, o Sr. Eduardo Santos, registei as suas palavras, as piscinas, a biblioteca foram projectos desenvolvidos com especialistas da área do desporto, também os projectos de recuperação do Bairro Amarelo, penso que serão uma mais valia. Sobre isto mostrou satisfação e também queria comungar consigo que é com uma enorme satisfação que conseguimos uma parceria com o IHRU, aquele território não tem plano como todos sabemos, mas pela abertura do Presidente infelizmente afastado, enfim, daquele lugar. Era uma pessoa dialogante, era uma pessoa aberta, disponível a perceber a realidade. Nós conseguimos um protocolo de cooperação com o IHRU e aquilo que foi impossível ao longo de muitos anos com ele tornou-se possível que foi identificar-se uma área grande, área do Fróis para se poder ali construir a biblioteca e as piscinas e o próprio IHRU construiu o Parque do Fróis. Há outras coisas como também um restaurante de cozinha étnica, etc.; há várias coisas naquele projecto que entretanto candidatámos ao QREN e que designamos de requalificar, regenerar para uma nova centralidade. E o que queremos é a integração social, o que queremos é que com estes projectos que nunca foi possível construir naquele território e que o Estado não fez e que o Município também não teria nunca condição não tivesse havido esta abertura que aqueles equipamentos junto a escolas, num território que faz um interface entre o Centro Histórico, o Pólo Universitário, a zona de Bairros Sociais e Cooperativos, etc., que ajude à integração social que todos nós desejamos que aconteça cada vez mais ali naquela terra. Como disse o Sr. José Chagas, o Telmo é um jovem talento de Almada, mora ali e como ele muitos outros jovens. Por isso eu reajo sempre muito negativamente quando vejo a Comunicação Social enfim,



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

tratar-se os Bairros Sociais em particular o Bairro Amarelo de uma forma menos cuidada e menos verdadeira, porque também é disso que se trata, porque nós não temos ali um gueto, nós temos ali um conjunto de famílias, de jovens, pessoas que têm orgulho naquilo que são mas obviamente em qualquer sítio há sempre uma ou outra pessoa menos integrada, mas isso não pode levar a que se considere que a parte ilustra o todo, de modo nenhum. O que há naquele território é muita gente capaz, muita gente de trabalho, muita gente promissora a afirmar-se e portanto é isso que nós desejamos com aquele projecto e com todos os outros de integração social que se tem vindo a desenvolver ao longo do tempo no âmbito da rede social do Bairro, com as escolas e com as instituições sociais e as autarquias possa prosseguir. Podemos ter os nossos pontos de vista diferentes, distintos, naturalmente, mas penso que nestes aspectos não podemos deixar de estar todos de acordo.

O Boletim, é o Boletim, não vou comentar as suas reflexões, poderia fazer as minhas mas penso que não é o momento. No entanto penso que o Boletim é muitíssimo lido. Nós também temos dados que nos dizem isso. A população de Almada tem no Boletim Municipal também um veículo de informação relativamente ao que se passa no Concelho e talvez seja o maior veículo de informação do nosso Concelho para a própria população, depois enfim, sabe o que se passa no Concelho pelas televisões, pelos jornais, etc.. Mas o Boletim é de facto um importante veículo de informação sobre o que se passa no nosso Concelho, há sempre quem deite fora, obviamente e até quem distribui, não enjeitamos que quem faz a própria distribuição possa ter esse tipo de atitude. Não é regra geral, pode ser excepção, mas não enjeitamos que isso possa também acontecer.

Em relação ao Professor José António que já conheço de longa data, que tem trabalhado com a Câmara em vários projectos, queria deixar aqui nota de que, nem é a Câmara nem é a Assembleia Municipal a aprovar o projecto do IC32, não há competência. A Câmara e a Assembleia Municipal não são entidades licenciadoras, e isto não é descartar é pôr os pontos nos is. A entidade licenciadora é a Estradas de Portugal, é a entidade licenciadora e é a entidade de AIA, porque o Sr. Secretário de Estado do Ambiente delegou na Estradas de Portugal as competências da Autoridade de AIA, foi-lhe solicitado, havia muitas estradas, etc., volume de trabalho, o argumento de que a APA não tinha condição de avaliar. São os argumentos eu não vou aqui comentar se são verdadeiros, se está bem, se está mal, mas esta é a realidade. Portanto a Autoridade de AIA relativamente ao IC32 é a própria Estradas de Portugal, é a entidade licenciadora do projecto e é a entidade de AIA, não é a APA.

Nós também temos mandado para a Estradas de Portugal enquanto entidade de AIA, relativamente aos RECAP's, também demos conhecimento à APA, nomeadamente da desconformidade com a DIA, comunicámos ao Sr. Secretário de Estado, demos nota das nossas preocupações relativamente àquilo que identificámos que são desconformidades graves com a DIA. Posso-lhe dizer que há mais de meia dúzia de dias voltámos a apelar ao Sr. Secretário de Estado para que nos diga alguma coisa, podemos ter razão, podemos não ter razão, não queremos dizer que a tenhamos, mas foram identificadas pelos serviços, pela leitura que foi feita da DIA e portanto depois do projecto e do RECAPE, e portanto precisamos é de uma resposta. Há ou não desconformidade com a DIA, sendo que em última instância



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

o Sr. Secretário de Estado que delegou essa competência ou atribuiu essa competência de Autoridade AIA à Estradas de Portugal, certamente que terá ficado preocupado quando a Câmara diz que há algo que lhe parece que não está bem, há desconformidades graves, isto foi antes do Verão e portanto ainda não recebemos essa informação e voltámos a pedi-la.

Portanto, nós e o IGESPAR fomos as duas entidades que levantámos questões relativamente à questão do Cruzeiro e dizer, ontem foi aqui falado que nós temos em termos do Plano Director Municipal, no quadro normativo das divisões administrativas e restrições de utilidade pública do Concelho, o registo do património histórico-cultural do concelho onde está e disse ontem, o Monumento aos quarenta Mártires, Cruzeiro Quinta de Vale Rosal, que depois também por proposta nossa foi incluído no património metropolitano, no inventário georeferenciado do património da Área Metropolitana de Lisboa. Ontem foi distribuído aqui a resposta do IGESPAR, nós também nos preocupamos e perante referências a situações que podem estar menos corretas, nós não tendo competência para intervir, não podemos deixar de chamar a atenção. E foram feitas diligências e veio da parte do IGESPAR a resposta que deu à Estradas de Portugal, dizendo que está satisfeito, que o IGESPAR face às soluções que a Estradas de Portugal definiram e informaram. Diz nomeadamente recepcionado o ofício da Estradas de Portugal contendo a nota técnica nº 6 em resposta ao solicitado por este instituto, considera-se que estão agora reunidos todos os elementos necessários para a aprovação do RECAP, congratulamo-nos pelo esforço desenvolvido e pelas soluções encontradas. Ou seja, nós que tínhamos chamado a atenção para a necessidade e há pouco disse que nós apontamos para o viaduto e não para aquela coisa horrível. E há vários pontos que nós, se ler encontrará várias sugestões, indo ao ponto de fazer o desenho no sentido de ajudar com o conhecimento técnico instalado, quer ao nível da área da gestão ambiental, quer ao nível da área do urbanismo, do trânsito, da gestão urbanística dar todos os contributos para que o projecto possa ser ajustado e possa ser o melhor possível. Pensando nomeadamente também nos animais. Porque há uma biodiversidade também naquele território que é importante acautelar e que também aí estão referenciadas muitas soluções para que os bichinhos possam ser encaminhados e não fiquem esmagados na Estrada, etc., etc.. Portanto, há uma minúcia na análise técnica dos serviços camarários que foi toda ela transmitida à Estradas de Portugal e portanto temos feito o nosso melhor. Para nós o processo também ainda não está completamente esclarecido e aguardamos resposta."

5.4.2 - O Sr. Deputado Municipal Fernando Pena (CDS-PP):

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;

Só para informar o primeiro Município que interveio, que de facto o Município pode fazer mais, pode tomar a iniciativa em vez de esperar pelos factos consumados, pode fazer mais do que confiar apenas em pareceres, e nesse sentido o CDS apresentou ontem um projecto de deliberação a esta Assembleia que será votado hoje, que visa que o Cruzeiro e também o Monte da Cruz que sejam considerados património de interesse municipal, que se pronuncia pela preservação integral desse Monte e desse Cruzeiro e que recomenda à IGESPAR o estudo e classificação do património."



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

5.4.3 - O Sr. Deputado Municipal Sérgio Taipas:

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;

Para informar também o Sr. Município que relativamente à proposta que o CDS apresentou, a CDU ontem foi clara, por todos os dados que temos, a Câmara fez o que tinha que fazer, o IGESPAR deu o parecer e portanto o que nós consideramos é que o CDS se limitou demagogicamente a cavalgar em terreno que já está tratado.

O que o CDS propõe não é nada que não esteja já feito, dentro dos limites como a Sr.^a Presidente acabou de esclarecer que são as nossas possibilidades de intervenção."

5.4.4 - A Sr.^a Presidente da Câmara Municipal:

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;

Eu só queria esclarecer que quando nós falamos do Plano Director Municipal, o Plano Director Municipal foi aprovado pela Câmara, pela Assembleia Municipal e ratificado pelo Governo. E portanto, se o Plano Director Municipal diz que todo o património que lá está referenciado é património histórico-cultural, quer a Câmara, quer qualquer entidade têm que o respeitar.

O Sr. pode fazer isso que está a dizer, tome iniciativa, já devia ter feito há muito tempo, qualquer cidadão pode pedir a classificação seja do que for, pode propor ao IGESPAR a classificação seja do que for, o Sr. está atrasado."

5.4.5 - O Sr. Deputado Municipal Fernando Pena (CDS-PP):

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;

Aquilo que propomos e repetindo, parece que a Sr.^a Presidente da Câmara não ouviu, ou se ouviu não percebeu, o património pode ser considerado de interesse municipal e pode e deve ser classificado e esse passo a Câmara não deu."

6 - Foi declarado aberto o Período de Antes da Ordem do Dia (continuação).

6.1 - Verificado o quórum passou-se à votação dos documentos apresentados na reunião de dia 28 de Setembro de 2010:

6.1.1 - A Moção/Deliberação sobre Boletim Municipal, apresentada pelo Deputado Municipal Fernando Pena, foi rejeitada por maioria com 22 votos contra (de eleitos da CDU, inclusive os Presidentes de Junta de Freguesia ou seus representantes: Almada; Cacilhas; Caparica; Cova da Piedade; Feijó; Laranjeiro; Pragal e Sobreda) e vinte e dois votos a favor (de eleitos do PS, inclusive os Presidentes de Junta de Freguesia da Charneca de Caparica e da Trafaria; do PSD, inclusive a representante do Presidente da Junta de Freguesia da Costa da Caparica; do BE e do CDS-PP), exercendo o direito de voto de qualidade, contra, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal.

6.1.2 - A Moção/Deliberação sobre Monte da Cruz e o seu Cruzeiro, apresentada pelo Deputado Municipal Fernando Pena, foi rejeitada por maioria com 22 votos contra (de eleitos da CDU, inclusive os Presidentes de Junta de Freguesia ou seus representantes: Almada; Cacilhas; Caparica; Cova da Piedade; Feijó; Laranjeiro; Pragal e Sobreda) e vinte e dois votos a favor (de eleitos do PS, inclusive os Presidentes de Junta de Freguesia da Charneca de Caparica e da Trafaria; do PSD, inclusive a



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

representante do Presidente da Junta de Freguesia da Costa da Caparica; do BE e do CDS-PP), exercendo o direito de voto de qualidade, contra, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal.

6.1.3 - A Moção/Deliberação sobre Terras da Costa, apresentada pelo Deputado Municipal Fernando Pena, foi rejeitada por maioria com 22 votos contra (de eleitos da CDU, inclusive os Presidentes de Junta de Freguesia ou seus representantes: Almada; Cacilhas; Caparica; Cova da Piedade; Feijó; Laranjeiro; Pragal e Sobreda); dois votos a favor (de eleitos do CDS-PP) e vinte abstenções (de eleitos do PS, inclusive os Presidentes de Junta de Freguesia da Charneca de Caparica e da Trafaria; do PSD, inclusive a representante do Presidente da Junta de Freguesia da Costa da Caparica e do BE).

6.1.4 - A Moção/Deliberação sobre Direitos Humanos, apresentada pela Deputada Municipal Filomena Silva, foi aprovada por maioria com quarenta e dois votos (de eleitos da CDU, inclusive os Presidentes de Junta de Freguesia ou seus representantes: Almada; Cacilhas; Caparica; Cova da Piedade; Feijó; Laranjeiro; Pragal e Sobreda; do PS, inclusive os Presidentes de Junta de Freguesia da Charneca de Caparica e da Trafaria; do PSD, inclusive a representante do Presidente da Junta de Freguesia da Costa da Caparica e do BE) e dois votos contra (de eleitos do CDS-PP).

6.1.5 - A Moção/Deliberação Por um MST com Futuro, apresentada pelo Deputado Municipal Luís Filipe Pereira, foi votada por pontos a solicitação do Grupo Municipal do PSD e aceite pelo Grupo Municipal do BE, tendo sido obtido o seguinte resultado:

Introdução e ponto 1 - aprovados por maioria com trinta e oito votos a favor (de eleitos da CDU, inclusive os Presidentes de Junta de Freguesia ou seus representantes: Almada; Cacilhas; Caparica; Cova da Piedade; Feijó; Laranjeiro; Pragal e Sobreda; do PS, inclusive os Presidentes de Junta de Freguesia da Charneca de Caparica e da Trafaria; do BE e do CDS-PP) e seis abstenções (de eleitos do PSD, inclusive a representante do Presidente da Junta de Freguesia da Costa da Caparica).

Ponto 2 - aprovado por unanimidade.

Ponto 3 - aprovado por maioria com trinta e oito votos a favor (de eleitos da CDU, inclusive os Presidentes de Junta de Freguesia ou seus representantes: Almada; Cacilhas; Caparica; Cova da Piedade; Feijó; Laranjeiro; Pragal e Sobreda; do PS, inclusive os Presidentes de Junta de Freguesia da Charneca de Caparica e da Trafaria; do BE e do CDS-PP) e seis abstenções (de eleitos do PSD, inclusive a representante do Presidente da Junta de Freguesia da Costa da Caparica).

Ponto 4 - aprovado por unanimidade.

6.1.6 - A Moção/Deliberação Por uma ECALMA justa ao serviço dos almadenses, apresentada pelo Deputado Municipal Henrique Pires, não foi votada tendo baixado à Conferência de Representantes por Requerimento apresentado pelo Grupo Municipal da CDU e aceite pelo Grupo Municipal do BE.

6.1.6.1 - O Requerimento de baixa à Conferência de Representantes foi aprovado por maioria com trinta e um votos a favor (de eleitos da CDU, inclusive os Presidentes de Junta de Freguesia ou seus representantes: Almada; Cacilhas; Caparica; Cova da Piedade; Feijó; Laranjeiro; Pragal e Sobreda; do PSD, inclusive a representante do Presidente da Junta de Freguesia da Costa da Caparica; e do BE),



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

onze votos contra (de eleitos do PS, inclusive os Presidentes de Junta de Freguesia da Charneca de Caparica e da Trafaria) e duas abstenções (de eleitos do CDS-PP).

6.1.7 - A Moção/Deliberação sobre Orçamento Participativo, apresentada pelo Deputado Municipal Luís Filipe Pereira, não foi votada tendo baixado à Conferência de Representantes por Requerimento apresentado pelo Grupo Municipal da CDU e aceite pelo Grupo Municipal do BE.

6.1.7.1 - O Requerimento de baixa à Conferência de Representantes foi aprovado por maioria com trinta e três votos a favor (de eleitos da CDU, inclusive os Presidentes de Junta de Freguesia ou seus representantes: Almada; Cacilhas; Caparica; Cova da Piedade; Feijó; Laranjeiro; Pragal e Sobreda; do PSD, inclusive a representante do Presidente da Junta de Freguesia da Costa da Caparica; do BE e do CDS-PP), onze votos contra (de eleitos do PS, inclusive os Presidentes de Junta de Freguesia da Charneca de Caparica e da Trafaria).

6.1.7.2 - Usaram da palavra os Srs. Deputados Municipais Luís Filipe Pereira, Ana Margarida Lourenço e o Sr. Presidente da Assembleia Municipal.

6.1.7.2.1 - O Sr. Deputado Municipal Luís Filipe Pereira (BE):

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;

Gostaríamos que hoje no decorrer da Assembleia fosse sugerida já uma data para que se pudesse realizar uma reunião na devida comissão."

6.1.7.2.2 - O Sr. Presidente da Assembleia Municipal:

"Srs. Deputados Municipais;

A intenção fica registada para os devidos efeitos e a convocatória será feita."

6.1.7.2.3 - A Sr.^a Deputada Municipal Ana Margarida Lourenço (PS):

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;

Ontem na Sessão aquilo que me pareceu foi que a CDU e foi isso que foi dito, sugeriu que estas Moções baixassem à Comissão de Líderes e era só para esclarecer se é disso que estamos a falar, ou se é de alguma Comissão específica?"

6.1.7.2.4 - O Sr. Presidente da Assembleia Municipal:

"Srs. Deputados Municipais;

É de Representantes. Quando se aprovou as Comissões considerou-se para algumas situações a Conferência de Representantes dos Grupos Municipais funcionava como Comissão por exemplo para as questões da segurança, da protecção civil, etc."

6.1.8 - A Moção/Deliberação sobre o Hospital Garcia de Orta e Hospital no Seixal, apresentada pela Deputada Municipal Luísa Ramos, foi aprovada por unanimidade.

5.1.9 - A Moção/Deliberação sobre Passe Social Intermodal, apresentada pela Deputada Municipal Luísa Ramos, foi aprovada por unanimidade.

5.1.10 - A Moção/Deliberação sobre Transporte inclusivo em Pêra, apresentada pela Deputada Municipal Luísa Ramos, foi aprovada por maioria com trinta e um votos a favor (de eleitos da CDU, inclusive os Presidentes de Junta de Freguesia ou seus representantes: Almada; Cacilhas; Caparica; Cova da



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

Piedade; Feijó; Laranjeiro; Pragal e Sobreda; do PSD, inclusive a representante do Presidente da Junta de Freguesia da Costa da Caparica; e do BE) e treze abstenções (de eleitos do PS, inclusive os Presidentes de Junta de Freguesia da Charneca de Caparica e da Trafaria; e do CDS-PP).

5.1.10.1 - Usou da palavra a Sr.^a Deputada Municipal Francisca Parreira - Presidente da Junta de Freguesia da Trafaria, para uma declaração de voto.

5.1.10.1.1 - A Sr.^a Deputada municipal Francisca Parreira (PS):

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;

Pedi a palavra para explicitação apenas do sentido de voto relativamente a esta Moção.

Caros Deputados Municipais, quero-vos dizer hoje enquanto autarca e por inerência tomando assento neste círculo municipal, que não me revejo em determinada forma de fazer política. Atenta à cultura de participação que faz parte do meu ediário, o paradigma da participação activa e positiva não diferenciadora ... de imediato a ideia ainda que simplista, de que todos somos parte do problema, todos somos parte da solução. Quanto a este dossier o do transporte inclusivo, enquanto actores locais, que fique claro que impor no sentido parco do problema tendo dado esforços e dado contributos para uma solução, não fomos chamados na fase da decisão ou sequer tivemos oportunidade de partilhar as nossas propostas ou sinceras dúvidas. Sinceras e fundadas dúvidas. Assim compreenderão os Srs. Deputados que agora nos ouvem que persistam dúvidas quanto às decisões e soluções encontradas por parte da edilidade camarária e que com reserva ... hoje a nossa intenção de acompanhamento atento desta matéria e deste dossier. É claro que neste momento a população da pequena localidade de Pêra, Freguesia da Trafaria, se encontra grata à sua Câmara Municipal. O que se vislumbra naturalmente nos rostos daqueles que se encontram naquela mesma população. Saudamos então essa grande instituição também do Concelho de Almada a APPACDM que aceitou o desafio no âmbito da sua acção social na promoção de novas formas de mobilidade que permitem naturalmente a inclusão de toda uma população mais idosa, mais novos e aqueles que mais necessitam. Mas Srs. Deputados não mitiguemos nunca a realidade, porque a população de Pêra estava e continua sem transporte público colectivo. E por razões de diversa índole e um crescimento urbano descontrolado sem qualquer tipo de ordenamento do território e este é o grande problema e esta é a grande verdade Srs. Deputado, que tem que vir a este círculo municipal. E não devemos ignorar nunca que urge encontrar soluções, apresentar propostas que resolvam estes problemas e indiciem claras e decisivas soluções para a população daquela localidade. Para nós autarcas de Freguesia este não é um dossier que se considere concluso e arquivado, falta fazer o que ainda não está feito. Fortes são as expectativas criadas com o avanço da concessão da IC32, a Concessão Baixo-Tejo e a ligação à Trafaria que seguramente a conclusão permitirá ou poderá vir a determinar que se equacionem soluções e passagem de algumas carreiras em determinados locais bem como o desígnio de que no futuro o Metro Sul do Tejo chegue à nossa Trafaria."

6.1.11 - A Moção/Deliberação sobre Arsenal do Alfeite, apresentada pelo Deputado Municipal Hélder Viegas, foi aprovada por maioria com trinta e três votos a favor (de eleitos da CDU, inclusive os



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

Presidentes de Junta de Freguesia ou seus representantes: Almada; Cacilhas; Caparica; Cova da Piedade; Feijó; Laranjeiro; Pragal e Sobreda; do PSD, inclusive a representante do Presidente da Junta de Freguesia da Costa da Caparica; do BE e do CDS-PP), nove votos contra (de eleitos do PS, inclusive a Presidente da Junta de Freguesia da Trafaria) e duas abstenções (de eleitos do PS, o Presidente da Junta de Freguesia da Charneca de Caparica e o Deputado Municipal João Ludovico da Costa).

6.1.12 - A Moção/Deliberação sobre Contra a liberalização do horário do comércio ao Domingo, apresentada pelo Deputado Municipal Bruno Dias, foi aprovada por maioria com vinte e sete votos a favor (de eleitos da CDU, inclusive os Presidentes de Junta de Freguesia ou seus representantes: Almada; Cacilhas; Caparica; Cova da Piedade; Feijó; Laranjeiro; Pragal e Sobreda; do BE e do CDS-PP) e dezassete votos contra (de eleitos do PS, inclusive os Presidentes de Junta de Freguesia da Charneca de Caparica e da Trafaria; e do PSD, inclusive a representante do Presidente da Junta de Freguesia da Costa da Caparica).

6.1.13 - A Moção/Deliberação sobre Interface rodoviário Centro Sul - Rua Conceição Sameiro Antunes, apresentada pelo Deputado Municipal Almeida Lima, foi aprovada por maioria com trinta e três votos a favor (de eleitos da CDU, inclusive os Presidentes de Junta de Freguesia ou seus representantes: Almada; Cacilhas; Caparica; Cova da Piedade; Feijó; Laranjeiro; Pragal e Sobreda; do PSD, inclusive a representante do Presidente da Junta de Freguesia da Costa da Caparica; do BE e do CDS-PP) e onze votos contra (de eleitos do PS, inclusive os Presidentes de Junta de Freguesia da Charneca de Caparica e da Trafaria).

6.1.14 - A Recomendação à CMA de inclusão nas Grandes Opções e Orçamento para 2011 de um conjunto de investimentos na Educação, apresentada pelo Deputado Municipal Nuno Avelar Pinheiro, foi rejeitada por maioria com vinte e dois votos contra (de eleitos da CDU, inclusive os Presidentes de Junta de Freguesia ou seus representantes: Almada; Cacilhas; Caparica; Cova da Piedade; Feijó; Laranjeiro; Pragal e Sobreda), vinte votos a favor (de eleitos do PS, inclusive os Presidentes de Junta de Freguesia da Charneca de Caparica e da Trafaria; do PSD, inclusive a representante do Presidente da Junta de Freguesia da Costa da Caparica e do BE) e duas abstenções (de eleitos do CDS-PP).

6.1.15 - A Recomendação à CMA de inclusão nas Grandes Opções e Orçamento para 2011 de um conjunto de investimentos na Costa da Caparica, apresentada pela Deputada Municipal Ana Margarida Lourenço, foi rejeitado por maioria com vinte e oito votos contra (de eleitos da CDU, inclusive os Presidentes de Junta de Freguesia ou seus representantes: Almada; Cacilhas; Caparica; Cova da Piedade; Feijó; Laranjeiro; Pragal e Sobreda; e do PSD, inclusive a representante do Presidente da Junta de Freguesia da Costa da Caparica), catorze votos a favor (de eleitos do PS, inclusive os Presidentes de Junta de Freguesia da Charneca de Caparica e da Trafaria; e do BE) e duas abstenções (de eleitos do CDS-PP).

6.1.16 - A Saudação aos SMAS de Almada pelos resultados obtidos no Índice Nacional de Satisfação do Cliente, apresentada pelo Deputado Municipal Sérgio Taipas, foi aprovada por maioria com quarenta e



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

dois votos a favor (de eleitos da CDU, inclusive os Presidentes de Junta de Freguesia ou seus representantes: Almada; Cacilhas; Caparica; Cova da Piedade; Feijó; Laranjeiro; Pragal e Sobreda; do PS, inclusive os Presidentes de Junta de Freguesia da Charneca de Caparica e da Trafaria; do PSD, inclusive a representante do Presidente da Junta de Freguesia da Costa da Caparica; e do BE) e duas abstenções (de eleitos do CDS-PP).

6.1.17 - A Moção/Deliberação sobre A Educação e abertura do Ano Lectivo, apresentada pelo Deputado Municipal Sérgio Taipas, foi aprovada por maioria com trinta e um votos a favor (de eleitos da CDU, inclusive os Presidentes de Junta de Freguesia ou seus representantes: Almada; Cacilhas; Caparica; Cova da Piedade; Feijó; Laranjeiro; Pragal e Sobreda; do PSD, inclusive a representante do Presidente da Junta de Freguesia da Costa da Caparica; e do BE), onze votos contra (de eleitos do PS, inclusive os Presidentes de Junta de Freguesia da Charneca de Caparica e da Trafaria) e duas abstenções (de eleitos do CDS-PP).

6.1.18 - A Moção/Deliberação sobre Construção do Pavilhão Gimno-Desportivo na Escola Secundária Francisco Simões, apresentada pelo Deputado Municipal Sérgio Taipas, foi aprovada por maioria com trinta e três votos a favor (de eleitos da CDU, inclusive os Presidentes de Junta de Freguesia ou seus representantes: Almada; Cacilhas; Caparica; Cova da Piedade; Feijó; Laranjeiro; Pragal e Sobreda; do PSD, inclusive a representante do Presidente da Junta de Freguesia da Costa da Caparica; do BE e do CDS-PP) e onze votos contra (de eleitos do PS, inclusive os Presidentes de Junta de Freguesia da Charneca de Caparica e da Trafaria).

6.2 - Usou da palavra o Deputado Municipal Bruno Dias para uma declaração política.

6.2.1 - O Sr. Deputado Municipal Bruno Dias (CDU):

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;

Declaração política - Sobre a destruição de murais do PCP

Houve um tempo nesta terra em que era proibido escrever nas paredes mensagens de protesto e de luta. Quem quisesse pintar murais políticos fazia o por sua própria conta e risco.

Houve um tempo nesta terra em que a “perturbação da ordem pública” ou a “actividade subversiva” eram ferretes que pairavam sobre aqueles que se recusavam a comer e calar, que não pactuavam com a exploração, a repressão, a miséria e a guerra. Havia fascistas, havia legionários, havia pides, havia bufos, havia expulsões das faculdades, despedimentos das empresas. E havia tinta branca para esconder o que se escrevia nas paredes.

Houve um tempo nesta terra em que as coisas eram assim. Mas depois fez-se o tempo em que as coisas ficaram diferentes.

Estão aqui nesta sala alguns dos homens e mulheres que enfrentaram esse tempo de cabeça levantada, e que construíram o tempo novo. Um tempo em que nas paredes apareciam as palavras e mensagens que podiam ser revolucionárias, ou justas, ou simplesmente verdadeiras..., ou não. Mas eram livres. Para ser ditas e para serem escritas.



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

Em Almada essas palavras ainda são livres. E vão continuar a ser, enquanto cá estivermos. Em Almada, os estudantes em luta não são presentes a tribunal nem ficam sob medidas de coacção, por queixa da autarquia, por terem pintado murais com palavras de ordem, por exercerem os seus direitos, a sua liberdade de expressão. Em Almada, o poder local democrático não esquece as suas origens. Sabemos que os murais políticos são há muitos, muitíssimos anos, um elemento de afirmação e testemunho da luta dos povos. Ali se expressam as aspirações dos trabalhadores, dos jovens, dos reformados, por uma vida melhor. Essa luta aparece nas paredes da cidade, e a verdade é que aqueles que querem branquear essas paredes estão acima de tudo a tentar branquear as políticas que ali se denunciam.

O Partido Comunista Português tem vindo ao longo dos meses a denunciar a sucessiva vandalização e destruição de várias pinturas murais em diversos locais do Concelho de Almada. Esse vandalismo proto-fascista e covarde foi se repetindo uma e outra vez, sempre com a mesma resposta dos comunistas: a recuperação desses murais e a pintura de outros novos.

A pintura de murais políticos que o PCP tem realizado em Almada — tal como em tantos outros pontos do país — é uma prática que não apenas respeita a legalidade democrática e designadamente a Constituição da República: na verdade está a defender os valores constitucionalmente consagrados.

É que, das muitas lições que aprendemos com Abril, há também uma que prevalece: é que a primeira linha de defesa dos direitos conquistados está em exercer no concreto esses direitos. Não vale a pena encher a boca com banalidades balofas sobre a liberdade de expressão ou os direitos democráticos, se logo a seguir a atitude for de complacência (ou de cumplicidade!) no ataque a esses direitos. Mais do que incoerência, atitudes como essas são de cinismo e hipocrisia.

Há quem fale — aliás, como já nesta Assembleia Municipal falou o PSD, não nos esqueçamos — em “incomodar as pessoas” com os murais políticos. Pois a História já nos ensinou demasiadas vezes que, com essa conversa, surge de mansinho a repressão sobre quem luta pelos seus direitos — e assim vemos sindicalistas “visitados” pela polícia antes de manifestações, estudantes identificados pelas autoridades em acções de luta, jovens comunistas sob termo de identidade e residência por pintar murais políticos. A conversa era sempre a mesma: podem manifestar a vossa opinião, mas sem “incomodar”...

Entendamo-nos! Aqueles que bradam contra as palavras e pinturas na parede sobre a luta dos trabalhadores, sobre Lenine, sobre o PCP, sobre a Festa do “Avante!” podem dizer à vontade que estão preocupados com a brancura das paredes e a “imagem do espaço público”. A nossa resposta é: contem outra, que essa não pega.

Durante meses, tomámos posição contra os actos de vandalismo antidemocrático em que se destruíam os murais políticos do PCP e da JCP — e apenas (apenas!) os murais do PCP e da JCP. Tudo à volta permanecia intocado. Eram claramente actos de ataque político e destruição de propaganda. Eram actos de vandalismo praticados por desconhecidos, pessoas (ou organizações...) não identificadas, que não tinham a coragem de assumir a autoria dos seus actos.



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

Senhor Presidente, Senhores Deputados Municipais, agora o caso é diferente.

Na sexta-feira, dia 3 do corrente mês de Setembro, foram abordados e interpelados, precisamente enquanto destruíam uma pintura mural do PCP, indivíduos que logo ali se apresentaram como elementos ligados ao PSD e concretamente à JSD. Há quem tenha o seu nome registado, há quem tenha sido visto e reconhecido.

Assim, queremos aqui informar que o Partido Comunista Português irá accionar o devido procedimento relativamente a estas práticas de destruição de propaganda política. A liberdade é para exercer e para defender, e a lei é para cumprir na defesa dos direitos, liberdades e garantias que a Constituição da República consagra.

Entretanto, reiteramos ainda o que publicamente já registámos: que a destruição de propaganda do PCP é também um sinal de reconhecimento. Reconhecimento do papel que o PCP tem e continuará a ter, na luta por um Portugal de progresso e justiça social. Mesmo que não seja essa a sua intenção, é esse o reconhecimento que evidenciam aqueles que pretendem ver o País recuar ao “outro” tempo.

É que já há muitos anos, nesse tal tempo que houve nesta terra, tempo de Salazar e Caetano e de muitos outros fascistas, houve quem tentasse impedir os comunistas de expressar a mensagem, a denúncia, a afirmação da luta e da alternativa. Usaram muitos pretextos — alguns idênticos aos que agora aparecem. Usaram a repressão e o terrorismo de estado. Não conseguiram branquear nem as paredes nem as consciências. E não será agora que o vão conseguir.

Desenganem-se os que pensarem que desta forma conseguem limitar a intervenção do PCP junto dos trabalhadores e do povo e a sua capacidade de mobilizar para a luta, pela ruptura com a política de direita e pela mudança que o País precisa. Como sucedeu nas outras ocasiões, voltaremos a pintar os murais destruídos, acrescentando-lhes outros novos. Conhecem mal este Partido aqueles que pensam que a intimidação resulta connosco — pelo contrário: dá-nos mais força para prosseguir o nosso combate.

Hoje foi dia de luta. Os trabalhadores, os jovens, os reformados de Almada estiveram presentes numa grande jornada de protesto e de exigência de mudança. As palavras de ordem foram ouvidas em Lisboa, no Porto — e por toda a Europa. O Governo esta noite mesmo anunciou ainda mais sacrifícios e sofrimentos para quem trabalha. Congelamentos e cortes nos salários. Progressões de carreira canceladas. Mais desemprego. Mais aumento de impostos e descontos. Investimentos cancelados.

As palavras de ordem não podem ficar caladas quando o povo é roubado desta forma. E por isso que, uma e outra vez, quantas vezes for preciso, essas palavras de luta e de futuro voltarão a aparecer.

Disse."

6.3 - Usaram da palavra os Srs. Deputados Municipais Almeida Lima e Bruno Dias.

6.3.1 - O Sr. Deputado Municipal Almeida Lima (PSD):

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;

A minha intervenção não é para comentar a intervenção do Sr. Deputado Bruno Dias, é tão só para protestar veementemente à alusão feita aqui pelo Sr. Deputado relativamente ao meu Partido.



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

Para nós, não nos sentimos minimamente atingidos pelas palavras do Sr. Deputado, é mais um acto gratuito que eu convido que prove judicialmente ou não as afirmações que aqui fez nesta Assembleia. Dispensamo-nos de comentar o conteúdo da sua intervenção, o conteúdo da sua intervenção tem no entanto e agora falo como cidadão e não como representante desta bancada, tem no entanto uma característica, esquece-se da lei que regulamenta esse tipo de actividades."

6.3.2 - O Sr. Deputado Municipal Bruno Dias (CDU):

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;

Só para registar que se não estou em erro, foi há dez anos atrás que na Assembleia Municipal de Almada, foi o próprio PSD que alertou e muitíssimo bem para a importância de salvuardarmos a liberdade de expressão política e partidária e sindical quando se aprovou o regulamento, a postura municipal relativamente às questões de publicidade exterior na Cidade de Almada. Era importante que aqueles que na altura manifestaram e bem essa atitude, em termos colectivos e em termos individuais, voltassem a assumir esse tipo de atitudes designadamente com o repúdio veemente que é cada vez mais necessário e urgente perante actos de vandalismo muito perigosos até para a própria saúde e qualidade da nossa democracia."

6.3.3 - O Sr. Deputado Municipal Almeida Lima (PSD):

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;

Sr. Deputado eu só lhe quero dizer o seguinte, nós não retiramos nada em relação ao que aqui foi dito no passado. Aliás, eu comecei por dizer que não comentava, não estava aqui para comentar o conteúdo da sua intervenção. Volto no entanto a dizer-lhe o seguinte, quando há dez anos tivemos essa intervenção era sempre na observância, no respeito da Lei. É o que eu lhe peço também, é que observe qual é a Lei que se aplica a determinadas situações e aquela que por ventura vocês se esquecem quando vos interessa. É só isso que eu quero dizer, não quero gerar mais polémica relativamente a este assunto."

6.4 - Foi encerrado o Período de Antes da Ordem do Dia.

7 - Não havendo mais pedidos de palavra entrou-se no Período da Ordem do Dia.

7.1 - O Sr. Presidente fez referência à distribuição do documento de Informação da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas sobre a situação económica e financeira do Município de Almada referente ao 1º Semestre de 2010, com Entrada Nº 1518/X-1º/2009-10, de 17 de Setembro de 2010, (**Conforme ANEXO XXXI**).

7.2 - Entrou-se no ponto 3.1 da agenda com a apreciação da Informação da Presidente da Câmara Acerca da Actividade Municipal, (**Conforme ANEXO XXXII**).

7.2.1 - Usou da palavra a Sr.ª Presidente da Câmara para apresentar a referida informação.

7.2.1.1 - A Sr.ª Presidente da Câmara Municipal:

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;

Têm na vossa mão os documentos da Câmara e dos Serviços Municipalizados relativamente à actividade desenvolvida no período em análise.



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

Gostaria de deixar nota que neste período também várias fases decorreram relativamente ao processo de aquisição do autocarro para o transporte inclusivo de Pêra para como disse ontem para a Freguesia de Caparica, quer para o Metro, quer para os transportes Sul do Tejo, várias etapas deste processo decorreram e de entre elas também várias reuniões entre autarcas aconteceram, da Presidente da Câmara com os companheiros, companheiras Presidentes de Juntas de Freguesia. Gostava de dizer que nunca fui abordada relativamente a este assunto pela Sr.^a Presidente da Junta de Freguesia da Trafaria, nem por qualquer um dos autarcas da Trafaria, nenhum reparo, nenhum lamento, nenhuma questão. Temo-nos encontrado em muitos sítios inclusivamente na inauguração do dito autocarro. Tirámos fotografias, demos beijinhos uns aos outros, muita alegria, muito reconhecimento e eis senão quando hoje soube, os excelentíssimos todos que aqui foram dirigidos, ouço algo absolutamente inesperado. Confesso que fiquei de boca aberta, confesso que não esperava que uma intervenção destas pudesse ter lugar na Assembleia Municipal. Porque obviamente que desde sempre é conhecido que a Câmara Municipal e ainda ontem aqui foi afirmado, a Câmara Municipal não é nem pretende ser operador de transportes colectivos, ontem aqui foi afirmado que temos com a APPACDM um transporte inclusivo para as pessoas portadoras de deficiência, para levar as crianças, os jovens às escolas. Falei do Flexibus disse de uma forma clara e objectiva que não é a Câmara Municipal que vai resolver os problemas dos transportes colectivos e é absolutamente fundamental que continuemos a procurar e a intervir para que a Autoridade Metropolitana dos Transportes funcione, para que a integração de todos os modos de transporte colectivo seja uma realidade, para que a cobertura dos territórios da Área Metropolitana de Lisboa e do nosso Concelho seja cada vez mais consentânea com as necessidades das populações. Falamos de um transporte inclusivo, como inclusivo gostaria de ser considerada nas relações da Sr.^a Presidente da Junta com a Presidente da Câmara Municipal. Mas, cada um tem a forma que tem de estar na vida, de exercer a sua missão e a sua função, não vou aqui dirimir argumentos relativamente a essa matéria, mas deixo o meu profundo lamento, não é assim que eu trato com os meus colegas Presidentes das Juntas de Freguesia."

7.2.2 - No debate sobre a actividade municipal usaram da palavra os Srs. Deputados Municipais Miguel Duarte; Francisca Parreira; Aníbal Teixeira; Fernando Pena; Luís Filipe Pereira; Luís Varela Pais; o Sr. Presidente da Assembleia Municipal; o Sr. Vereador José Gonçalves e a Sr.^a Presidente da Câmara.

7.2.2.1 - O Sr. Deputado Municipal Miguel Duarte (PS):

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;

Sr.^a Presidente da Câmara gostava de lhe colocar neste período, algumas questões assim como depois ao Sr. Presidente dos Serviços Municipalizados. E começava pelo documento em si, e fazer uma sugestão na elaboração deste documento, este documento é um documento que se torna extremamente maçudo na sua análise. É um documento que é repetitivo, a mesma coisa, o mesmo projecto, o mesmo objectivo, o mesmo desígnio, está em várias divisões. Apenas para dar uma ideia a requalificação da Rua Cândido dos Reis e a qualificação da Rua Capitão Leitão, aparece aqui cinco ou seis vezes referenciado. E nalgumas situações algo contraditórias, portanto não joga como se costuma



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

dizer a bota com a perdigota. Era de todo o interesse que o documento ao invés efectivamente de repetir várias situações e estão aqui outras à frente, quando digo que não joga a bota com a perdigota depois já vou justificar. Quando o documento tem esta configuração deveria ele próprio ser um documento mais esclarecedor, mais elucidativo e naturalmente mais fácil de analisar. Eu estou convencido se calhar muitos dos Srs. Deputados Municipal nem tiveram oportunidade de o analisar todo.

Mas passando às questões concretas, ia colocar algumas questões para que a Sr.^a Presidente fizesse o favor naturalmente de elucidar a Assembleia.

E a primeira questão tem a ver com o edificado do corredor turístico entre Cacilhas e o Cristo Rei. Depois vinha colocar a questão relacionada com as áreas urbanas de génese ilegal. Na última Assembleia eu perguntei à Sr.^a Presidente da Câmara quantos casos existiam na Câmara, quantos casos tinham sido apresentados e quantos já tinham sido regularizados e essa informação não foi dita e eu pedia à Sr.^a Presidente, naturalmente eu teria a possibilidade de a obter do ponto de vista regimental, mas penso que a Sr.^a deverá tomar nota naturalmente das perguntas que são colocadas e não tendo no momento a possibilidade de dar a informação, deverá ou dar na próxima Sessão da Assembleia ou através da Mesa, por escrito ao Deputado Municipal que coloca a questão. E isso, relativamente a este aspecto não foi feito de forma que eu voltaria novamente a colocar-lhe a questão dizendo que nesta informação que está aqui sobre esta matéria é igual exactamente a anterior, com excepção do lote quarenta e cinco da Quinta da Francesa que deixou de existir e do loteamento seiscentos e sessenta e sete que não consta, assim como o seiscentos e noventa e oito, presume-se por isso que estes loteamentos já estão naturalmente regularizados e por isso já não constam aqui na informação.

Depois há aqui algumas questões que são repetidas, desta vez já foram menos utilizadas as palavras "assegurada e assegurados" desta vez já foi um bocadinho menos, mas há algumas situações como as quarenta e cinco vistorias técnicas são igual à informação anterior, se calhar por lapso foi repetido.

Depois eu gostava, quando eu há bocado me referi às situações de repetição, tem a ver exactamente com a questão de Cacilhas e da Rua Capitão Leitão, estão aqui na página 4, na área de reabilitação urbana e que depois volta a repetir a mesma informação na página 24 e este é um dos exemplos que eu disse há bocado, de repetição que é feita neste documento.

Gostava de lhe perguntar o que é o Programa Estratégico de Almada Laboratório de Ideias que também aparece aqui várias vezes, na página 5. E depois aparece mais à frente. No que diz respeito à página 6. Na elaboração dos projectos que é do Departamento das Obras Municipais, Divisão de Projectos, a Universidade Sénior de Almada caiu aqui na elaboração dos projectos, portanto vinha na informação anterior. Vêm os outros todos, o Parque Urbano do Fróis o Passeio Ribeirinho de Cacilhas, a Reabilitação do Museu Naval, mas a Universidade Sénior caiu aqui, naturalmente se calhar o projecto já está elaborado e era essa a questão que eu colocava à Sr.^a Presidente da Câmara. Ainda na mesma página na Direcção Municipal de Desenvolvimento Social no Departamento de Educação e Juventude,



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

é dito o seguinte, foi assegurada a colaboração no Processo de Revisão do Plano Director Municipal relativamente à informação relativa à população do Parque Escolar.

Sr.ª Presidente, não há mais nada a dizer aqui sobre este aspecto? Uma informação com duas linhas, aliás uma nem é completa, é linha e meia, portanto na página 6. O Departamento da Cultura, enfim, o acompanhamento dos projectos é o mesmo mas caiu a Ermida do Espírito Santo. É evidente que isto não tem que ser sempre igual, mas aqui caiu a Ermida Espírito Santo. Importava saber porque é que a Ermida caiu?

Página 10, no concurso das Montras repete-se aqui o cartaz, o diploma, os certificados, o selo, o folheto, mas pronto, tudo bem.

Ambiente, Biodiversidade e Energia, foi assegurada a monitorização das radiações electromagnéticas de antenas de comunicações móveis instaladas no Concelho.

Sr.ª Presidente, aceito que a Sr.ª não seja especialista nisto, mas já agora se pudesse dizer o que é que foi assegurado nesta monitorização era de facto interessante a Assembleia saber. Assim como também foi assegurado o desenvolvimento da estrutura ecológica municipal de Almada. E era também interessante a Assembleia de facto ter alguma informação completa sobre isto.

No plano da Energia de 2010, a informação que é dada aqui sobre esta área, são três páginas, a participação em três Assembleias Gerais, uma do Conselho de Administração, outra da vigésima segunda Assembleia, e uma outra de um Fórum e eu pergunto de facto, não haverá mais nada do que esta actividade senão participar em Assembleias? Era também uma questão que lhe colocava. Depois há aqui uma questão muito interessante que eu gostava de lhe colocar que tem a ver com a elaboração do Plano de Reconversão do Sistema de Remoção de Resíduos Sólidos Urbanos, eu gostaria que a Sr.ª Presidente informasse a Assembleia efectivamente sabendo o que é este Plano, qual é o ponto de situação dele, quais são os objectivos, o que é que se pretende efectivamente com isso. Depois também nesta área gostava de lhe falar no aterro sanitário para lhe perguntar concretamente duas coisas. A primeira tem a ver, qual é a perspectiva de duração do aterro sanitário por um lado, e outra, qual é a alternativa quando o aterro sanitário estiver esgotado. No que diz respeito aos parques de estacionamento, que é também uma área do Departamento das Obras Municipais, é referido aqui as obras e estes parques de estacionamento e eu gostava também de saber uma vez que não é dada informação nenhuma sobre isso, efectivamente qual é o estado no que diz respeito às obras dos parques de estacionamento.

Na Divisão do Parque da Paz há aqui uma informação interessante, diz que foi assegurada a eliminação dos graffitis em muros, ... e papeleiras. Não estaria aqui se calhar algum mural do Partido Comunista e eliminaram isto aqui no Parque da Paz? Não será algum caso aqui, que fizeram isto? Convinha esclarecer este aspecto, se calhar eliminaram aqui algum e poderia ser eventualmente o Partido Comunista e se calhar foi lá eliminado. Mas não era bem sobre este aspecto se era ou não do Partido Comunista, a questão que lhe perguntava é se este trabalho foi feito apenas no Parque da Paz ou se é um trabalho que se estende a todo o Concelho. Eu gostava ainda de falar sobre duas coisas



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

essencialmente. Uma era sugerir à Sr.^a Presidente da Câmara que este documento contivesse uma informação que me parece muito importante, que são os subsídios que a Câmara atribui com o nome da entidade e o valor a quem são atribuídos. Julgo que era uma informação importante à Assembleia para que todos nósoubéssemos quais são os subsídios e a quem eles são atribuídos.

Uma outra questão que eu gostava de falar Sr.^a Presidente, tem a ver com a questão da limpeza. E a questão da limpeza é um problema que nós temos no nosso Concelho e é um problema grave. É um problema que a Sr.^a Presidente utiliza sempre o termo, "temos que melhorar" e é verdade, temos que melhorar, mas não podemos ficar só pelas palavras, nós temos que efectivamente melhorar. E a Sr.^a Presidente disse aqui uma coisa ontem que todos nós com certeza concordamos, disse que a Costa da Caparica merece toda a nossa atenção, a bandeira da Costa é o Polis e que a Costa é uma pérola, e é verdade, todos nós naturalmente gostamos da Costa, reconhecemos que é isso, mas é muito mais do que isso. É uma localidade permanentemente cheia de lixo e de lixo durante vários dias, para não dizer várias semanas. Eu já nem vou falar da minha Charneca porque depois dizem aqui que eu estou com uma intervenção um pouco paroquial a falar da minha zona. Mas a verdade é que a Charneca então ainda é muito pior do que a Costa. E falo da Caparica, e falo da Trafaria e falo de todas as outras, e estou convencido e estão aqui os Srs. Presidentes de Junta que me acompanham efectivamente nesta preocupação e nesta crítica, que a Câmara não pode efectivamente fazer o faz de conta e passar ao lado, porque esta é uma realidade grave do nosso Concelho. O Verão foi efectivamente demolidor neste aspecto em termos desta má prestação de serviço que se faz aos cidadãos e isto merece naturalmente uma critica muito severa nesta Assembleia relativamente à Câmara que é quem tem esta responsabilidade nesta matéria. Eu já nem vou falar do meu contentor, porque senão depois vêm dizer que também estou a falar das coisas pessoais, mas o meu também chega a ficar uma semana sem ser recolhido. Mas a verdade é que é assim, cada um de nós tem as suas experiências e a verdade é que sobre isto Sr.^a Presidente da Câmara, eu gostava de deixar aqui uma mensagem e é uma mensagem muito clara, é que as coisas efectivamente não podem continuar assim.

Sr. Presidente dos SMAS, gostava de lhe pôr apenas duas questões que são importantes. Eu verifiquei aqui que os Serviços Municipalizados pagam novecentos e noventa mil euros de subsídio de Natal. E pagam novecentos e dez mil euros de horas extraordinárias. Significa que em termos teóricos os SMAS pagam dezasseis meses de salários aos trabalhadores."

7.2.2.2 - A Sr.^a Deputada Municipal Francisca Parreira - Presidente da Junta de Freguesia da Trafaria (PS):

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;

Retomo apenas a palavra e pedi-a para defesa da honra, face às referências que aqui foram feitas pela Excelentíssima Senhora Presidente de Câmara.

Queria-vos dizer que perplexa fico eu enquanto autarca por aquilo que acabei de ouvir há pouco. Porque é muito difícil de perceber que a Sr.^a Presidente de Câmara diga que não ouviu sequer durante todo este período um único lamento da Sr.^a Presidente da Junta, quando este dossier se iniciou no ano



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

de dois mil e seis e foi encaminhado para o Vereador do Pelouro com sucessivos ofícios enviados por parte da Junta de Freguesia e em dossiers devidamente documentados na Junta de Freguesia. Aliás, Sr.^a Presidente na sua morada profissional, no ano de dois mil e cinco a Sr.^a Presidente terá recebido um postal da cidadã Francisca Parreira e não da Presidente de Junta, que lhe chamava pela primeira vez ainda não tinha sido eleita para a questão dos transportes públicos para Pêra.

Portanto, Sr.^a Presidente dizer-se que nunca ouviu um lamento é claramente ignorar todo um trabalho sustentado que a Junta de Freguesia e a sua Presidente desenvolveu ao longo do ano de 2006, 2007, 2008, 2009 e ano 2010. Mais, Sr.^a Presidente, se não ouviu haverá falha do seu Vereador e que ... no trabalho que tem para desenvolver. Porque o Sr. Vereador tem na sua mão uma proposta dos Transportes Sul do Tejo um estudo económico para implementação de uma carreira que eu Presidente de Junta até entendo que a Câmara Municipal não queira assumir esse compromisso porque os custos dessa mesma carreira são algo elevados e não devem de facto ser assumidos por qualquer autarquia sem o devido estudo sustentado. O que é um facto é que esse dossier nunca foi analisado de forma séria pela Câmara Municipal e pelo responsável do Pelouro e deu inclusivamente lugar a uma notícia que é pública e que está nos arquivos do Notícias de Almada. Notícia essa que teve o título então "Trafaria e a Câmara Municipal, ou Junta de Freguesia da Trafaria e Câmara Municipal chocam no lugar de Pêra". E porquê Sr.^a Presidente? Porque houve um dossier iniciado em 2006 que nunca obteve uma resposta à Junta de Freguesia de Trafaria. E mais, as autarquias não estão habituadas a usar desse expediente, vivemos num País em que a cultura não é essa, mas Sr.^a Presidente sabe muito bem qualquer entidade pública e autárquica tem um prazo para resposta que varia entre trinta a sessenta ou a noventa dias e que não havendo resposta as próprias autarquias ou as entidades podem promover acções judiciais para que essas respostas sejam dadas. E eu gostaria muito Sr.^a Presidente em bom nome da verdade para que não se venham aqui dizer coisas que não correspondem a essa mesma verdade, gostaria muito de nunca ter de me socorrer de uma acção judicial para pedir a um seu Vereador que me dê resposta a um dossier quando é confrontado para o efeito."

7.2.2.3 - O Sr. Deputado Municipal Aníbal Teixeira (PS):

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;

Antes de tudo saudar a democracia e o Partido Socialista em particular por seu intermédio me ser possível estar hoje neste local representativo do povo de Almada, pela primeira vez usando da palavra perante tão ilustres representantes do Poder Local, cuja experiência nestas funções é seguramente muito superior à minha. Todavia, posso não ter tanta experiência parlamentar e de eleição para Poder Local, mas tenho outra riqueza, experiência de vida que venho acumulando ao longo de décadas de vida pelo respeito pelo meu semelhante, saber ouvir com elevação, saber falar e saber agir com convicção e ter controlo emocional para manter a postura de não agressão que só diminui a um nível muito baixo quem as pratica.

Na minha conduta pessoal procurarei e procuro sempre ser frontal, justo e solidário.



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

Ponto 1; na análise que fiz da actividade municipal no período compreendido entre Maio, Junho e Julho de 2010, devo salientar o que na minha opinião parece positivo e negativo.

Ponto 2; o trabalho realizado pelos SMAS que continua na vanguarda nacional como empresa muito bem gerida e com o aproveitamento produtivo e de motivação espantosa de todo o seu staff, cujo bom trabalho me recorde já desde 1978, em que comecei a trabalhar industrialmente com este município e pude constatar na prática já nessa altura que estes serviços estavam mais modernizados e actualizados que os Serviços Municipalizados de Lisboa, por exemplo através de testemunhos de canalizadores que faziam os meus trabalhos. E espero e esperamos todos que continuem neste bom caminho e não ter alguma vez de aqui na Assembleia ou noutra qualquer lugar dizer, escrever que mudei de opinião. Claramente nem tudo é perfeito, mas a perfeição não existe.

Outra nota positiva de constatar que foram melhoradas as remunerações dos trabalhadores cujo desempenho, segundo o vosso critério de avaliação considero ser justo, são medidas e decisões louváveis e aconselháveis quando um funcionário ou funcionária se empenha com muito gosto, empenho e profissionalismo no exercício da sua função e com isso lhe deve ser reconhecido o mérito. Nunca esquecendo então que existem direitos, mas também existem deveres que têm que ser escrupulosamente respeitados.

A parte negativa, o que me choca verificar é que o Executivo Municipal ao elaborar o Boletim Municipal cujas verbas também são provenientes de dinheiros públicos, logo de alguns contribuintes porque uns pagam outros só recebem. Não tenham a dignidade de divulgar a actividade à oposição seja ela positiva ou negativa de acordo com a avaliação do responsável máximo pela sua divulgação. Porque a oposição representa também os cidadãos de Almada, que foram eleitos por eles, merecem ser informados com isenção e transparência sobre o seu trabalho e actividade.

Chocante raramente vir destacado o papel do Governo Central na aprovação de grandes projectos para este Concelho secundarizados para terceiro plano ou sem nenhuma divulgação.

Embora saibamos que o Executivo Municipal concorda e aprecia os investimentos já executados no Concelho ou em curso ainda, ou outros em aprovação, vezes acontecem em que o Executivo assume como sendo obra sua e o investimento muitos são da responsabilidade municipal, melhor seria trinta e seis anos de Poder Local Autárquico em Almada nada tivesse feito, esteja a fazer ou venha a fazer. É sua obrigação e dever saber agir e repartir as verbas disponibilizadas pelo Poder Central em benefício do Concelho e de todos os cidadãos residentes independentemente da sua orientação política local ou local onde residem.

No Plano Orçamental verifica-se um peso brutal nas remunerações dos Órgãos Sociais que à primeira impressão dá a sensação que estes são muitos e bem remunerados, e centenas de outros trabalhadores são menos reconhecidos. E vemos entrar cada vez mais ... recrutados, trabalhadores a termo e com trabalho temporário resolutivo. São mais os que entram do que aqueles que saem dando a clara sensação do Município pretender ser o maior empregador do Concelho com garantia e fidelização eleitoral."



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

7.2.2.4 - O Sr. Deputado Municipal Fernando Pena (CDS-PP):

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;

De facto trimestre após trimestre é-nos apresentado uma informação da actividade municipal cuja forma, e hoje já o foi dito, dificulta bastante o acompanhamento útil daquilo que é a actividade nesses trimestres. Informação dispersa, frequentemente repetida, termos vagos como, pouco dizem sobre aquilo que se faz, como "acompanhar", "assegurar", "informar", "colaborar", "analisar"; quando não é uma combinação de alguns deles como, "assegurar o acompanhamento"; "colaborar na informação", "acompanhar a análise", enfim. E algumas outras iniciativas incompreensíveis quando se lê, ou de pormenor e relevante. Salientem a oposição e talvez os serviços pudessem dialogar. Clareza de informação dos SMAS e a facilidade da leitura e da percepção daquilo que foi feito no trimestre pelos SMAS e também felicitar os serviços e o Sr. Presidente do Conselho de Administração.

Relativamente àquilo que é a actividade municipal em concreto, salientar que aqui aparecem na informação da actividade municipal aquilo que são muitas acções de propaganda. Muitas acções em que mais do que o Município se dar a conhecer, se apresenta a obra feita, se apresenta a obra por fazer mas que vai ser feita, que se apresenta a obra que se tenciona fazer, a questão é que estamos num tempo de crise, num tempo em que os recursos faltam ao País e eu parece-me que a Câmara Municipal de Almada devia ser mais contida naquilo que são as despesas de propaganda.

O segundo aspecto prende-se com algo que trago aqui repetidamente, que diz respeito à limpeza urbana. Não há melhorias sensíveis. Portanto, ano após ano não se nota um esforço municipal no cuidado com o nosso espaço público, a não ser uns meses antes das eleições, houvesse eleições todos os anos e se calhar o Concelho era muito mais limpo. Mas talvez Sr.^a Presidente da Câmara Municipal pudesse aprender com outros Concelhos do País, sei lá com Guimarães, com Gaia, com Aveiro, com o Funchal, com Ponte de Lima, podia aprender, podia tirar boas práticas que pudesse melhorar a qualidade de vida dos cidadãos de Almada.

Um outro aspecto que temos tido queixas com frequência é naquilo que é a informação prestada pelo Município aos Munícipes que se lhe dirigem, essa informação que é pedida e que é um dever elementar da Câmara Municipal de Almada prestar, não chega, é absolutamente omissa em muitos casos, muito tardia noutros e na maioria dos casos em que é dada não tem esclarecimentos úteis. Portanto, falta aqui um princípio de gestão do Município clara, aberta e que dê aos seus Munícipes as informações de que eles necessitam no tempo que é devido e com a qualidade que eles merecem. Por fim um apelo também, ontem já fiz essa referência, já fiz noutra altura, mas de facto o País atravessa efectivamente tempos difíceis, muito difíceis para muitas famílias. Eu gostaria muito que os SMAS pensassem seriamente em reflectir nas tarifas da água, o número de elementos do agregado familiar. É muito injusto que uma pessoa que viva sozinha e que consome uma determinada quantidade de água pague o mesmo que uma família em que vivem cinco ou seis pessoas e que consumem a mesma quantidade de água que essa pessoa que está sozinha."

7.2.2.5 - O Sr. Deputado Municipal Luís Filipe Pereira (BE):



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;

Eu como sempre, aproveito este ponto da ordem de trabalhos para trazer a todos algumas preocupações e começava por uma que já trouxe aqui na última Assembleia Municipal que tem a ver com a Margueira.

Na anterior Assembleia Municipal colocamos a questão da Margueira. Da necessidade de fazer alguma intervenção no sentido de impedir que os depósitos de entulhos e lixos se multiplique.

Devo dizer que da última Assembleia Municipal a esta parte, foi o que aconteceu. Apelamos por isso para que periodicamente sejam realizadas acções de limpeza e fiscalização. Trata-se de um acesso ao Rio que podia no nosso entendimento, podia e devia estar mais acessível, mais cuidado e até mais divulgado.

Um outro assunto que aqui colocámos é o facto de para o ano em 2011 a Escola António José Gomes fazer cem anos. Pensamos que os cem anos da Escola António José Gomes para os mais velhos conhecida como a Escola do Gomes deviam ser assinalados por iniciativas que marcassem essa data. Provavelmente existirá já alguma ideia. No fundo apresentamos a sugestão e pedimos também informação sobre qual a ideia para a possível utilização daquele espaço.

Queria colocar-vos aqui uma questão a todos que tem a ver com uma coisa que me deixou perfeitamente estupefacto, numa montra de uma loja, na Freguesia da Cova da Piedade. Que pensam vocês da atitude que leva uma pessoa a colocar naqueles escassos quinze centímetros que permitam a uma pessoa poder sentar-se, colocar uma barra com pregos? Eu olhei para aquilo e chamei de imediato a montra que espanta idosos cansados. De facto naquela zona que tem montras, perto da Caixa Geral de Depósitos, há muitos idosos que vão à Caixa Geral de Depósitos, e curiosamente os idosos não são uma espécie em vias de extinção, são uma espécie em vias de afirmação. As pessoas param um minuto, dois minutos e encostam-se ali um bocadinho à montra. Houve um Senhor de uma loja daquelas, pôs uma barra com pregos, está lá, vão ver, com pregos de dez em dez centímetros está um espeto em ferro para que as pessoas não se possam sentar ali durante um minuto ou dois. Acho perfeitamente inadmissível. Uma outra situação que queria também colocar tem a ver com a situação da rotunda da Cova da Piedade. A rotunda da Cova da Piedade é enorme, já aqui algumas vezes tenho falado nisso e está danificada, bastante danificada. Na curva que conduz à Rua da Cooperativa Piedense, certamente merecerá um dia a respectiva reparação. A questão que aqui colocamos é que aproveitando essa reparação fosse reduzida em cinquenta centímetros, o que em nosso entender seria o suficiente para que a rotunda permanecesse defendida dos rodados dos veículos pesado e ao mesmo tempo facilitava as manobras dos veículos de transporte de passageiros. Basta estar ali um quarto de hora e vê-se com que dificuldade é que eles fazem aquela curva que vem do lado, sentido Laranjeiro/Cova da Piedade e depois vão novamente para cima.

Aquela rotunda é enorme, basta cortar ali meio metro que se resolve o problema das intervenções de reparação na rotunda, o aspecto horrível que aquilo tem sistematicamente e acho que ganhamos todos com isso. Queria trazer também uma questão que pode parecer de somenos, mas é capaz de evitar



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

alguns danos. Na Rua da Praia, na Mutela, que fica ali perto da antiga Lisnave existe um eucalipto que está já há algum tempo em luta contra a força da gravidade e vai perder, não sei quanto tempo é que vai resistir, mas que vai perder vai.

E depois de passar mais um Inverno o que é que acontece? O Eucalipto é um eucalipto de grande porte. Nós apelamos aqui a um olhar técnico, que passe pelo desbaste do eucalipto, ele mostra já uma inclinação bastante acentuada, pode verificar-se pelo que vai ganhando, está a deitar-se sobre a vedação, eu penso que é preferível eu parecer ridículo a apresentar aqui esta pequena questão do que amanhã vir a SIC e a TVI e dizer, caiu o eucalipto e não sei quê, é preferível isso.

Uma outra situação que tem aqui sido colocada é uma questão das passagens de peão. Existem passagens de peão que já não são visíveis. Atenção que há pessoas que têm muita dificuldade em atravessar as ruas, aquelas ilhas, as ilhas que foram sendo construídas nomeadamente na Av.^a Rainha D. Leonor, são para mim das melhores coisas que se fizeram. Eu sou contra as lombas, sinceramente, contra os cruzamentos elevados, acho uma tortura, acho de um gosto péssimo, mas a questão das ilhas, acho que é uma ideia brilhante, aproveita-se para pôr as árvores, as pessoas dão quatro passos, cinco passos estão defendidas, dão mais quatro, cinco passos estão no outro lado. Eu apelo aqui a que sejam visionados alguns espaços e também sei que não é fácil de fazer de um dia para o outro, mas são duas iniciativas. Mas a questão das passagens de peão que já não são visíveis e que sinceramente os Srs. Vereadores, os Srs. Assessores, os Srs. Fiscais vêem isso como nós vemos, aquelas passagens de peão têm que ser avivadas.

Há um outro tipo de passagens de peão que há medida que vão sendo acrescentadas camadas de tinta, vão ficando com saliências de três a quatro centímetros nalguns casos, o que provocam quedas muito graves de pessoas da população. Algumas com alguma idade. Isto é um apelo, já na última Assembleia Municipal e na outra eu fiz isto aqui em jeito de apelo, existe uma rotunda onde já caíram mais de duas pessoas com gravidade, na Rua Cabo da Boa Esperança em frente ao Café Aliança, junto à papelaria Palma, cito estes nomes apenas para que se reconheça o local, é urgente uma intervenção naquela passagem de peão, está em causa, pode estar ali um dia bonito a começar com muita gente e acabar ali na passagem por aquela passagem de peão. Por favor intervenham naquela e noutras que são visíveis que precisam de reforço de pintura e de rebocar lá os buracos que são muitos, muito sinceramente é preciso.

Termino apelando também para que se faça o seguinte, há um espaço que eu frequento com alguma frequência, passe a redundância, que é o Museu da Cidade, é um espaço que fica na minha Freguesia e que gosto bastante, mas apresenta um acentuado estado de degradação com já imensos buracos. São buracos com falta de quatro pedras, cinco pedras, noutros casos mais, mas aquilo vocês sabem que levantando uma pedra a partir dali é um ver se te avias. Eu também apelo a que seja feita uma intervenção nesse local.

Para terminar, SMAS. Uma coisa muito simples, adiram à factura electrónica, eu sou adepto, mas consigo aderir à factura electrónica de todos os serviços menos ao SMAS. Portanto, não sou só eu,



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

alguma coisa não estará tão bem como devia, eu apelo de facto a que os técnicos vejam o que é que se passa porque tenta-se entrar uma vez, duas vezes, consegue-se obter o número de utilizador e depois não dá nada. Vejam lá, não deve ser só burrice da parte de quem está a tentar."

7.2.2.6 - O Sr. Deputado Municipal Luís Varela Pais (PSD):

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;

Permita-me nesta intervenção sobre a actividade municipal fazer uma referência a algo recorrente e que espero que por esta via possa ter uma resposta um pouco diferente daquelas que temos tido no passado. E reporto-me a um item deste relatório em que faz referência à inventariação do edificado da Freguesia do Monte de Caparica, da Freguesia da Caparica. Já várias vezes fizemos aqui várias intervenções neste sentido.

Há oito anos atrás por via de uma visita com os eleitos locais foi feita referência que estava em vias de requalificação ou de início de requalificação o Centro Histórico do Monte de Caparica. Na altura o grande obstáculo a que isso acontecesse era o fim das obras da Av.^a Timor Lorosae. Já passaram praticamente dois mandatos desde essa data. Em várias intervenções minhas sobre esse assunto foi referido que estava em via a inventariação do edificado da Freguesia do Monte, também que estaria em vias de concretização um concurso de ideias, oito anos parece-me que já começa a ser um bocadinho longo no tempo, e portanto a minha pergunta é, não estamos aqui a falar de avaliação de propostas de partidos que sejam diferentes e por essa via estar a defender uma proposta alternativa ou um programa alternativo, estamos a falar de algo que tem vindo recorrentemente nos programas eleitorais da CDU. E a pergunta é simples, pelo que esperamos também por uma resposta muito simples. Para quando, ou seja, uma situação no tempo que nós gostaríamos de ter essa informação, a requalificação do Centro Urbano da Caparica. E a propósito desta situação recorde uma vez ter visto uma placa numa instituição que nunca mais me esqueci e que algumas vezes tem norteado algumas coisas na minha vida e que em letras garrafais à entrada principal dessa instituição dizia, "profissionalismo é querer fazer, saber fazer e fazer". Penso que a Câmara Municipal com certeza nesta situação não terá dificuldade no querer fazer, não terá dificuldade no saber fazer, pede-se um pouco mais de profissionalismo e fazer realmente.

Relativamente também ainda à Freguesia da Caparica e àquilo que também pode ter uma ligação a um item mais à frente da nossa agenda que tem a ver com as actividades económicas. Os anos vão passando Sr.^a Presidente, e não há perspectivas de nenhuma empresa âncora no Maden Parque. Temo realmente o Centro Administrativo e de Incubação de Empresas, mas realmente há dez anos que nós falamos do Maden Parque. Os anos vão passando, tivemos a perspectiva da IMPORDEF, tivemos a perspectiva de outras empresas. Uma pergunta também simples Sr.^a Presidente, este é o nosso único parque tecnológico, o que custa a acreditar, num Município dito Área Metropolitana de Lisboa, com condições invejáveis do ponto de vista da sua cultura e da sua educação. Para quando Sr.^a Presidente, se é que tem tido a oportunidade de ter alguma solicitação nesse sentido, uma única empresa, uma única que seja chamada empresa âncora no Maden Parque?



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

Uma nota também muito rápida sobre a situação referente ao projecto do carro eléctrico e que gostaria de congratular a Câmara também nesta situação. É um projecto em que vários municípios estão envolvidos, muito recentemente foram dados passos grandes ao nível da Câmara Municipal de Almada na sua participação neste projecto, o apelo que fica aqui e tendo em conta que ao longo destas últimas décadas perdemos a nossa indústria naval e reparação naval, perdemos alguma da nossa indústria de pesca, perdemos já há muito tempo alguma indústria corticeira, temos vindo a perder consecutivamente algumas das nossas actividades económicas âncora do passado, nos últimos trinta, quarenta e cinco anos. O desafio que eu deixo aqui à Câmara Municipal é que para além de participar activamente e poder fazer parte deste projecto que tudo indica que é um projecto de futuro no que diz respeito à mobilidade e às emissões de carbono, que também coloque a fasquia um pouco mais alto e porque não ajudar a promover sobre formas de excelência, de concretização de oportunidades de diferenciação positiva, projectos que possam estar associados a este ou outro grande projecto que desde já repito congratulo a participação da Câmara. E porque não ser um bocadinho mais agressiva neste sentido e associar a estes projectos para além de uma participação que tem um princípio, meio e fim e que tem um financiamento assegurado pelas vias que estão oficializadas, porque não ser mais activo e propor um centro de excelência para o carro eléctrico, um centro de competências para as baterias, qualquer coisa que possa associar e possa fazer a diferenciação da autarquia, e isso que nós pretendemos, se muitas outras actividades económicas têm vindo a decair no nosso Concelho, cabe também à Sr.^a Presidente e ao seu Executivo, aproveitar estas oportunidades e criar novas actividades, novos pólos económicos, novas formas de criação de emprego. Finalmente um apelo ao Sr. Presidente da Assembleia, para que numa próxima oportunidade, uma vez que eu tenho reservado algumas intervenções na perspectiva de que isso possa acontecer, que possamos voltar à Freguesia da Caparica, penso que há boas condições, se me lembro fizemos apenas numa Assembleia nestes últimos cinco anos na Freguesia da Caparica e porque não ao edifício de incubação das empresas do Maden Parque, terá com certeza excelentes instalações, excelentes condições e aqui fica o meu desafio para que possa acolher esta minha sugestão."

7.2.2.7 - O Sr. Presidente da Assembleia Municipal:

"Srs. Deputados Municipais;

Será considerado, mas a Freguesia da Caparica não se pode queixar relativamente a outras. Tem a possibilidade de avaliar isso indo ao site da Assembleia e ver onde é que as Assembleias se têm realizado e há o cuidado de passar por todas, só que temos onze e temos as Sessões que temos. Outra nota já agora aproveitando a intervenção do Sr. Deputado Municipal Miguel Duarte, dizer que de quinze em quinze dias, vai para todos os Grupos Municipais, os Boletins das Deliberações da Câmara onde estão todos os subsídios que são dados. No caso eu vou dizer para quem é que vai o ofício que vai a acompanhar e que diz para conhecimento e consideração de V. Ex.^a e do Grupo Municipal "que dirige" vai para os Vice-Presidentes e "que preside" para os Presidentes, junto se envia o Boletim das Deliberações. Para quem vai? Para a CDU para os Srs. Deputados Municipais Sérgio Taipas e Luísa



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

Ramos; para o PS, para os Srs. Deputados Municipais José Joaquim Leitão, Ana Margarida Lourenço e Ana Salvado; para o PSD, para os Srs. Deputados Municipais Almeida Lima e Armando Barata; para o Bloco de Esquerda, para o Sr. Deputado Municipal Luís Filipe Pereira e para o CDS/PP para o Sr. Deputado Municipal António Maco. Por isso de quinze em quinze dias tem o Boletim das Deliberações com todos os subsídios. Ultimamente e porque achei interessante também é enviado para os Srs. Presidente das Juntas de Freguesia e das Assembleias de Freguesia. Claro que não cria problema nenhum que passe a generalizar-se o envio se houver outros Deputados que queiram eu envio também, basta dizerem aquilo que pretendem e até se for algum outro Deputado Municipal que só venha aqui de vez em quando em regime de substituição mas que queira, envia-se."

7.2.2.8 - O Sr. Deputado Municipal Miguel Duarte (PS):

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;

Sr. Presidente depreendo que envia por e-mail para os meus colegas de bancada, como sabe o e-mail pode mandar para um milhão, dez milhões de pessoas ao mesmo tempo, não custa nada, portanto eu pedia-lhe que de futuro naturalmente e se calhar para todos os Deputados Municipais enviar efectivamente esse documento. Agora isso não invalida, e perdoar-me-á que nesta informação municipal que é um documento específico e tem uma determinada característica que venha efectivamente também essa informação. Portanto, julgo que uma coisa não substitui a outra, aliás hoje quanto mais informação melhor, como sabe também. E naturalmente que é preferível vir duas informações do que não vir nenhuma e daí que para além do Boletim Municipal eu continue a sugerir à Sr.^a Presidente da Câmara que na informação trimestral à Assembleia faça efectivamente constar os subsídios."

7.2.2.9 - O Sr. Presidente da Assembleia Municipal:

"Srs. Deputados Municipais;

Eu relativamente a isso o que digo é que os Srs. Deputados Municipais que o desejarem, e agora o Sr. Deputado Municipal Miguel Duarte já disse que o queria, envio, mas têm que o dizer que o querem. Há Deputados Municipais, que se sentem afogados no papel, em informação, basta ver-se no fim das Sessões a quantidade de papel que fica em cima das mesas."

7.2.2.10 - O Sr. Presidente do C.A. dos SMAS - Vereador José Gonçalves:

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;

Breves palavras relativas a questões colocadas aos Serviços Municipalizados. O Sr. Deputado Miguel Duarte, pensei que ia referir a página 7 da informação e agradecer o facto de já ter a informação sobre os Fontanários. Sei que leu certamente e que está neste momento já na posse de toda a informação necessária para avaliar também este aspecto da nossa intervenção.

Relativamente à questão que traz, queria-lhe dizer que a organização do trabalho é sempre um desafio e no caso dos SMAS que trabalham vinte e quatro horas por dia, trezentos e sessenta e cinco dias por ano, e que têm que assegurar em permanência o abastecimento de água e resolver as questões do saneamento sempre que elas existem a qualquer hora e em qualquer dia, naturalmente que esse



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

desafio passa por ter equipas que respondam em cada momento. E os valores que aqui vêm são os valores que são devidos aos trabalhadores e esperam que as notícias de hoje não façam escola e um dia não se tenha que trabalhar sem receber os direitos a que felizmente todos temos consagrado até hoje ainda estão.

Mas sei que não era isso que queria dizer, enfim queria levantar a questão da organização do trabalho de fazermos tudo no sentido que ela seja cada vez mais eficiente. Sr. Deputado Municipal Aníbal Teixeira, notei naturalmente o reconhecimento que quis fazer aos Serviços Municipalizados, parece-me justo e endereçava naturalmente aos seus trabalhadores que são os grandes obreiros desta resposta que há muitos anos é dada ao Município.

Sr. Deputado Fernando Pena, naturalmente haverá um dia em que a Assembleia Municipal discutirá as tarifas. Os regulamentos em vigor nos SMAS, são aprovados na Assembleia Municipal, como sabe. Se tivéssemos tempo poderíamos falar sobre o que está aí em cima da mesa e os perigos que estão relativamente a alguma tentativa de uniformizar aspectos que não são claramente uniformizáveis. Mas nós estamos a lutar e estamos a reagir relativamente a isso, o que lhe quero dizer ao que disse é que um dia a oportunidade certamente de dar a sua opinião no momento certo e com proposta certa.

Mas queria realçar a política social dos SMAS, é que nós praticamos com os regulamentos que estão em vigor uma política social que assegura a todos os cidadãos do nosso Concelho, independentemente das condições financeiras, o acesso a este bem essencial, por isso é que queremos que seja público e que seja gerido por um serviço municipalizado com autonomia na decisão e é aí que há perigos a pairarem sobre esta nossa área.

Bom, há planos de pagamento e há redução de taxa em cinquenta por cento, o que me parece uma boa política de carácter social.

Sr. Deputado Municipal Luís Filipe, reconheço que precisamos de melhorar.

Tenho a certeza que leu o Plano de Actividades deste ano dos Serviços Municipalizados, uma grande linha do nosso trabalho, é no sentido da simplificação administrativa e de aprofundar a relação com os cento e cinco mil contratos que temos com os utilizadores que estão do lado de lá, e passa naturalmente por apostar também na massificação destas formas de contacto.

A factura electrónica é uma delas e queremos naturalmente resolver problemas que são problemas do foro técnico e que estamos a trabalhar muito motivados para resolver e certamente irá ter essa resposta daqui a algum tempo."

7.2.2.11 - A Sr.^a Presidente da Câmara Municipal:

"Sr. Presidente, Srs. Deputados Municipais;

Algumas palavras. É recorrente um ou outro Deputado Municipal na actividade desenvolvida pela Câmara referindo repetições, etc.

Eu tenho procurado ajudar a compreender o porquê deste documento e a forma como ele é feito, mas não me canso. Tenho todo o gosto em repetir naturalmente as vezes que forem necessárias, até porque nem sempre são as mesmas pessoas a colocar a questão e por vezes quem a coloca não esteve antes.



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

Portanto, nós temos as nossas linhas estratégicas, estão definidas, sabemos quais são. O documento está organizado em função das mesmas linhas estratégicas e os serviços, os diferentes serviços contribuem para a execução de projectos de acções de actividades enquadrados nessas mesmas linhas. A Câmara é bem diferente dos Serviços Municipalizados, os Serviços Municipalizados têm um negócio que é a água, o ciclo completo da água, a Câmara Municipal tem a educação, a cultura, o desporto, o planeamento, o turismo, a informação, etc., etc.. E portanto a Câmara Municipal tem um conjunto amplo de conhecimentos técnicos e de serviços diversos que cada um na sua área converge com outros para a concretização de projectos. E portanto este documento também ajuda a entender bem que afinal os funcionários públicos que existem na nossa Câmara Municipal são necessários, são necessários porque quando se fala em requalificação urbana é preciso desenvolver o projecto de arquitectura; quando se fala em obras municipais, é preciso que as obras municipais desenvolvam o projecto de especialidade, etc., que faça o concurso para a obra. Temos projectos ao nível do Departamento de Obras e as obras propriamente ditas, os concursos que a Divisão Jurídica desenvolva o contrato, etc., etc.. E este documento espelha toda a intervenção dos diferentes serviços nos diferentes projectos. E portanto eu pensei que isto era uma riqueza e considero que é, porque dá nota, dá conta daquilo que em cada período que a Assembleia Municipal aprecia em termos de Actividade Municipal, a actividade dos serviços está muitíssimo bem espelhada, abordando aqui cada uma das unidades orgânicas e por isso também aqui se percebe da importância da estrutura que o nosso Município tem, das competências que tem, do trabalho que faz, penso que é uma riqueza grande que temos na mão.

Percebemos neste período o que é que se fez dentro da linha estratégica da renovação urbana e desenvolvimento sócio-económico e quais foram os serviços que contribuíram e de que maneira para esta linha estratégica. Portanto é uma nota que gostava aqui de deixar.

Nós encontramos no Plano e no Relatório de uma forma completa aquilo que se fez ao longo do ano e obviamente que não se vai referir que se iniciou o projecto ou que se acompanhou o projecto, etc., etc.. Porque estamos a falar de um ano de actividade e não de três meses de actividade. O que está aqui são três meses de actividade. O que é que foi feito pelos diferentes serviços para cumprir o Plano de Actividades do Município e portanto está aqui, avaliem Srs. Deputados, é muito, é pouco, devia ser mais, mas foi isto que foi feito.

Outras questões, eu queria dizer que quando se faz referência ao corrector turístico, faz-se referência ao levantamento do edificado, também é importante dizer, não é só o corredor turístico, é o edificado do corredor turístico. Nós temos obviamente Cacilhas que é a porta de entrada, deste lado do Concelho, dos turistas, temos o Centro Municipal do Turismo em Cacilhas, temos a zona central de Almada, Almada centro, temos a zona histórica, temos o Cristo Rei e portanto o que aqui está dito é que foi feito o levantamento do edificado entre Cacilhas e o Cristo Rei. Porque sim Senhor Deputado Municipal, os técnicos municipais estão a fazer o levantamento dos edificados não conservados, estão a chamar os proprietários à Câmara, estão a interagir com os proprietários, administrações de condomínios ou



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

proprietários individuais de modo a que cumpram a sua obrigação e a sua obrigação é conservar os edifícios como está no Regulamento Geral das Edificações Urbanas, de oito em oito anos, e perceber porque é que as pessoas não conservam e ter tolerância e sensibilizar. E aquilo que nós hoje vemos é que muitos e muitos edifícios estão aí a ser pintados, os telhados a serem conservados, os edifícios a serem pintados e uns atrás dos outros. Isto decorre de um trabalho exaustivo, de um trabalho de interação dos próprios serviços da Câmara com os particulares. A mesma coisa em relação ao Centro Histórico, em todas as DGAL (Divisões de Gestão e Administração Urbana), este trabalho está a ser feito, no sentido de sensibilizar as pessoas, mas também no sentido de levantar o que está em ruína, de levantar o que está abandonado, porque aquelas decisões que os Srs. Deputados aqui tomam de penalizar, quem não conserva, ao nível do IMI ou de premiar quem fez obras ao nível do IMI, tem que ter aplicação prática e como tem que ter aplicação prática obviamente que os serviços também têm que fazer esse trabalho. Portanto, aqui dá-se conta do trabalho feito, enfim não vou à exaustão falar disto porque senão a noite acaba, podemos estar aqui uma semana, um mês a falar desta matéria, mas para dar nota do porquê do levantamento do edificado. E encontrar-se-á noutras áreas referências a este tipo de trabalho e de resultados.

Queria também dizer que relativamente às AUGI's o que está aqui é o que aconteceu nestas AUGI's neste período e não é a mesma coisa, porque se fizer o favor de ler há-de verificar por exemplo, aqui há uma AUGI em que se diz, está na fase das cedências e da regularização técnica, ou seja, neste período houve trabalho e chegou-se a este ponto e estamos a procurar e há uma exigência cada vez maior também dos eleitos junto dos serviços para que esta informação da fase em que o processo se encontra, ou do que se desenvolveu neste período aqui esteja contemplado. Claro que o que chegou ao fim não está cá porque antes já ficou arrumado. Se não foi arrumado neste período, antes ficou arrumado, não se volta naturalmente a repetir. Aliás, quando que faz referência ao levantamento do edificado diz-se que foi concretizado o levantamento de cinquenta edifícios. Foram concretizadas cento e cinquenta e uma notificações de Administrações de condomínios e proprietários visando a sua sensibilização para a necessária conservação do património edificado. Não vale descolar do contexto uma ou duas palavras para fazerem de nós, parece de baratas tontas, porque não somos. Nem os serviços são, nem nós somos. E portanto eu queria deixar aqui também esta ajuda para melhor todos nos esclarecermos.

Depois também queria deixar nota de que nós temos vários projectos, o próprio plano e orçamento fala dos projectos QREN, estão lá todos, Almada Laboratório de Ideias, quem foi ao Festival da Mobilidade teve a oportunidade de ter contacto com uma exposição exactamente sobre o Primeiro Concurso de Inovar para Potenciar. Um dos projectos do Almada Laboratório de Ideias, temos que fazer um Relatório dos Projectos para dizer o que são, portanto o objectivo desta informação, fazer o Relatório dos Projectos é dizer o que se passou relativamente aos projectos neste mesmo período. Descansar todos que a não ser que o tsunami que hoje foi anunciado impeça o nosso Município de executar aquilo que hoje tem condições para dizer que pode executar, a não ser que esse tsunami nos caia em cima a



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

Universidade Sénior está em desenvolvimento, não sei se vai dizer que se fez neste período o que não se fez. Mas a Universidade Sénior está em desenvolvimento.

A Ermida do Espírito Santo e todos os projectos enquadrados nas candidaturas QREN e não só, muitas outras. Sugeria também que a leitura de outros documentos e também a informação municipal que ajuda a compreender o que se vai fazendo. Também não vou obviamente aqui explicar o que é a estrutura ecológica municipal, peço desculpa mas isto é uma coisa gigantesca, é suposto que também obviamente cada um de nós tenha minimamente, mas noutros contextos pode-se falar disso e pode-se explicar o que é a estrutura ecológica municipal. Portanto está a ser feita, numa fase avançadíssima, tem muita importância para o Plano Director Municipal, é uma questão também que decorre dos instrumentos associados a planeamento. Nós somos o Município mais avançado relativamente à estrutura ecológica municipal, já a começamos a fazer há muito tempo e vamos inclusivamente fazendo ajustamentos, nesta fase de avaliação e de revisão do Plano Director.

Eu também gostava de dizer que a questão do sistema de recolhas está no Plano de Actividades, estamos a trabalhar, fez-se o concurso seleccionou-se a empresa. Estamos a trabalhar, hão-de vir os resultados e esse Plano há-de servir-nos para depois operacionalizarmos o Plano, há-de traduzir no próximo Plano de Actividades e Orçamento, enfim na medida do possível.

Graffitis, encontram-se muitas referências a graffitis, porque como isto é organizado por linhas estratégicas, naturalmente não se vai falar de um graffiti que foi retirado do equipamento social na área ambiental. Portanto, a questão dos graffitis encontra-se, eu diria tags, porque é uma recomendação que já diz aos serviços porque é diferente o graffiti do tag e de facto aquilo que o Parque da Paz tem vindo a fazer é a remoção exactamente dos tags. E há trabalho com os jovens, com os jovens que são artistas relativamente à questão dos chamados graffitis, e há inclusivamente um concurso anual para estes jovens com prémio para frequentarem cursos de formação ao nível das artes. É um trabalho sério como foi há bocadinho falado aqui dos jovens talentos, também é um projecto sério. Queria deixar nota então que os subsídios fazem todos parte do Boletim das Deliberações, tudo de forma exaustiva.

Também queria deixar nota à Sr.^a Presidente da Junta de Freguesia da Trafaria, não quero alimentar questiúnculas, nem crispações, mas queria rejeitar em absoluto que a tenha ofendido. E queria dizer à Sr.^a Presidente que o assunto dos TST, da proposta que foi pedida ou que os TST entenderam apresentar, foi esclarecido mais que esclarecido. A Câmara Municipal nesta mesma Assembleia disse não é nossa competência, não vamos por aí. Os TST se têm condição devem ir, se não têm, têm que assumir, agora não peçam à Câmara que paguem aos TST transportes colectivos é absolutamente impossível. Isso foi mais do que esclarecido e eu sei que houve muitas vozes e muitas conversas e muitas informações e contra-informações, mas o que a Sr.^a Presidente veio aqui falar foi de outra coisa bem diferente, foi de não ter sido envolvida, não conhecer, lamentar a questão do transporte inclusivo e foi sobre isso que eu falei Sr.^a Presidente e acabei por esclarecer que a Sr.^a nunca me tinha falado disso, nem do seu incomodo, nem do desconhecimento e que nós reunimos periodicamente e estão aqui todos os presidentes e sabem que não foi nunca uma questão colocada nas reuniões comigo.



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

Eu reúno periodicamente e também falo, também falo com todos e de facto fiquei espantada por uma questão que nunca me foi posta pessoalmente ter aqui sido colocada como algo de desadequado, de ofensivo etc., etc.. Portanto, não a ofendi e também quero dizer-lhe que a críspação para mim é que já é um bocadinho desagradável e não vou alimentar esta história Sr.^a Presidente, se quiser falar comigo tem toda a condição para falar comigo à saída desta porta, na Câmara, fora da Câmara, como tinha tido no dia em que inauguramos o autocarro, foi isto que eu lhe disse Sr.^a Presidente. Nós estivemos a inaugurar o autocarro, estive a Sr.^a, estiveram os seus companheiros da Junta de Freguesia, estive a Sr.^a Presidente da Junta de Freguesia de Caparica e os seus companheiros, estive o Sr. Presidente da MTS, estiveram tantas pessoas, autoridades, etc., e era natural entre autarcas se a Sr.^a tinha algum lamento, algum desagrado que pudesse naquela oportunidade, estivemos a conversar, é isto que eu lamento, não a ofendi. O resto, o resto ficou para trás e ficou esclarecido na devida altura. Mas para mim está arrumado e mesmo que a Sr.^a volte a usar da palavra sobre o assunto, não vou mais falar sobre isto na Assembleia Municipal. Depois queria dizer que relativamente às outras questões aqui colocadas nomeadamente questões do dia-a-dia que são muito importantes que tem a ver com segurança, que tem a ver com aspectos de limpeza, que tem a ver com insuficiências que se identificam na rua, são ajudas e portanto o que nós devemos fazer é também registar e considerar como uma colaboração preciosa aquilo que são os alertas dos nossos autarcas relativamente a insuficiências. E às vezes acontece que já estão dadas indicações para resolver e que ainda não é visível. Outras vezes podem ter sido dadas e não ter sido devidamente consideradas, e portanto não é demais repetir e eu agradeço aquilo que vem como ajudas, as questões do lixo, as passeadeiras. Nós tivemos um concurso para as passeadeiras, nós todos certamente já percebemos que há inúmeras pinturas que estão aí a acontecer por todo o Concelho, longitudinais, passeadeiras, etc., isso resulta de um concurso que foi feito e estamos a querer também aperfeiçoar, avaliar, aperfeiçoar, será que não é mais adequado fazer para as passeadeiras, fazer um concurso por núcleos, etc.. Estamos a avaliar tudo isso no sentido de que também os nossos serviços com a nossa ajuda possam planear e concretizar cada vez melhor.

Depois também queria deixar nota de que em relação à Escola António José Gomes existem ideias para a escola António José Gomes, não são ideias acabadas e portanto também não vou obviamente aqui adiantar. Mas existem, sabemos que no próximo ano são cem anos e seria muito importante que nós pudéssemos, não tendo condições para concretizar um determinado projecto que pudéssemos pelo menos dar conta dele e que pudesse constituir um momento também importante para todos aqueles que também ali estudaram e que têm esta escola como referência, até em homenagem ao próprio António José Gomes que foi o proprietário da moagem e construiu o primeiro edifício em betão em Portugal, que fosse também um momento de exaltar esse homem bom que sendo proprietário, sendo industrial, pensou nos seus operários e na população da Piedade e ergueu uma escola. Esse reconhecimento também me parece que é bonito que haja e que fique a marcar este momento. Nós temos várias situações destas, de eucaliptos é verdade, temos vindo a fazer isto, fica aqui mais este alerta que também aqui nos foi trazido.



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

Em relação às questões da Caparica queria deixar também, quando falamos da inventariação do edificado já há pouco referi, é também um trabalho desta DGAU, temos um projecto para o Jardim do Monte, espero que o tsunami não deite abaixo o projecto, nem o projecto que temos para o Centro Histórico ao nível do espaço público também é outro projecto que engloba inclusivamente o adro da Igreja, aquela zona do centro Histórico possa ir por dentro. Isto é uma coisa, a outra é o património construído edificado que é obviamente responsabilidade dos próprios proprietários, os donos dos edifícios e portanto com eles também estamos a interagir na medida do possível. Os Srs. Deputados sabem que somos o primeiro Município português a entregar no IHRU uma proposta de delimitação e portanto de aprovação de uma ARU para Cacilhas e estamos a trabalhar noutras áreas do Concelho. Vamos trabalhando e havemos com certeza de ir mais longe. Primeiro Cacilhas depois Almada, outros núcleos se seguirão.

O Maden Parque tem a sua capacidade esgotada. Hoje existem mais de cinquenta empresas associadas a este projecto de Parque de Ciências e Tecnologia. A IMPORDEF tem um contrato, existe um contrato de promessa de compra e venda assinado entre o Maden Parque e a IMPODEF, nós desejamos que esse contrato fosse cumprido e dentro do Maden Parque sistematicamente abordamos esta questão, até agora ainda não foi, o valor de venda daqueles terrenos era absolutamente simbólico e estamos à espera que a IMPORDEF diga se quer ou não quer porque o Maden Parque não é a Câmara. Somos todos, porque a Câmara é associada do Maden Parque, para partirmos para outra, porque termos aquele Património congelado não, mas que era muito importante que essa empresa âncora e foram dadas todas as condições para isso e por muita vontade dos próprios da Administração da IMPORDEF, fomos ao encontro de tudo, o Maden Parque foi ao encontro de tudo aquilo que a IMPORDEF colocou e portanto hoje estamos à espera. Mas espero que não seja necessário muito mais tempo para que depois possamos partir para outras situações. Estamos no Plano de Mobilidade Eléctrica, estamos. Outro dia foi também objecto de um workshop, houve alguns dos presentes, sobretudo eu e o Vereador Pedroso de Almeida que estivemos presentes, tivemos a oportunidade de perceber o que é isto, como é que nós estamos a trabalhar, para onde é que vamos, etc., apreensões que temos, expectativas, por aí fora, mas também sobre este projecto e no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade tivemos ocasião de reflectir e de o apresentar publicamente.

Já está por aí uns carregadores na Praça Pública, nós gostávamos mais que estivesse no primeiro parque de estacionamento que já está a funcionar, mas a opção não foi esse, carregador dos veículos eléctricos, e os parques estão todos concluídos para terminar Sr. Deputado Municipal Duarte, tudo feito. Decisões tomadas sobre o funcionamento e quem é que vai gerir. O primeiro já está a funcionar, os outros seguir-se-ão."

8 - Não havendo mais pedidos de palavra e considerando o adiantado da hora, a Assembleia Municipal por unanimidade decidiu interromper os trabalhos e realizar a terceira reunião da Sessão para apreciação e votação das propostas da Câmara Municipal.



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

- 9 - Foi verificada a presença dos Jornalistas Sr. Miguel Ribeiro (Boletim Municipal); Sr.^a Joana (Agência Lusa); Sr. Fernando Fitas (Notícias de Almada) e de cinquenta e oito Srs. Munícipes.
- 10 - Verificou-se também a presença na Reunião da Presidente da Câmara Municipal, Excelentíssima Senhora Maria Emília Guerreiro Neto de Sousa, dos Vereadores Excelentíssimos Senhores: José Manuel Raposo Gonçalves; António José de Sousa Matos; Maria Amélia de Jesus Pardal; Rui Jorge Palma de Sousa Martins; Maria D'Assis Beiramar Lopes Almeida; António Manuel Veiga dos Santos Mendonça Mendes; José Carlos Rebelo Simões; Jorge Manuel Bonifácio Pedroso de Almeida; Nuno Filipe Miragaia Matias; Helena Maria Gomes Oliveira.
- 11 - Foi aprovada a Minuta da Acta.
- 12 - Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião eram 00H40 do dia 30 de Setembro de 2010.
- 13 - Por ser verdade se elaborou a presente Acta, que vai ser assinada pela Mesa.

O PRESIDENTE _____

O 1º SECRETÁRIO _____

O 2º SECRETÁRIO _____